FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Outubro/2017

Sumário

Apresentação 5

Sumário Executivo 6

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados 12

PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados 17

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas 21

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais 24

PG005 Programa de Proteção Social 28

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social 32

PG007 Programa de Assistência aos Animais 59

PG008 Reconstrução de Vilas 63

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves 67

PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas 72

PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar 81

PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística 85

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer 89

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada . 93

PG015 Apoio à Pesquisa para Desenvolvimento e Utilização de Tecnologias Socioeconômicas Aplicadas à Remediação dos Impactos 95

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras..... 97

PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias 101

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica..... 105

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios 109

PG020 Estímulo à Contratação Local..... 113

PG021 Auxílio Financeiro Emergencial..... 120

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos 122

PG023 Manejo de Rejeitos 123

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados..... 127

PG025 Revegetação, Enrocamento e Outros Métodos 130

PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes 135

PG028 Conservação da Biodiversidade 137

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre 140

PG030 Fauna e Flora Terrestre 142

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos 144

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água 148

PG033 Programa de Educação Ambiental 152

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais 156

PG035 Informação para a População 159

PG036 Comunicação Nacional e Internacional 162

PG037 Gestão de Riscos Ambientais 166

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce..... 167

PG039 Unidades de Conservação 171

PG040 CAR e PRAs 173

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais 176

PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários..... 179

Anexos 182

- **Glossário 182**
- **Segurança 187**
- **Gestão econômica 188**

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA – e envio do documento ao COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF), sempre no décimo dia útil de cada mês. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao EVENTO, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

Sumário Executivo

Neste Relatório Mensal de Atividades serão abordados os fatos mais relevantes e as entregas concluídas em outubro pela Fundação Renova para reparação e compensação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, ao longo do rio Doce, em Minas Gerais e no Espírito Santo.

No eixo Pessoas e Comunidades, um dos objetivos da Fundação Renova é estimular a retomada da atividade econômica na região impactada. Para isso, atua em três frentes: recuperação de micro e pequenos negócios; estímulo ao desenvolvimento das cadeias produtivas locais; e diversificação econômica dos municípios dependentes da mineração. A iniciativa mais recente nesse sentido foi o **lançamento, em outubro de 2017, do Desenvolve Rio Doce – Fundo de Incentivo à Economia Local**, que financia capital de giro de micro e pequenos empreendedores dos 39 municípios atingidos.

Resultado de acordo de cooperação técnica entre Fundação Renova, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), o fundo disponibiliza R$ 40 milhões para empréstimos de R$ 10 mil a R$ 100 mil, em condições facilitadas de prazo e taxa. A Renova fará o aporte dos recursos e os bancos ficarão responsáveis pela operacionalização.

Lançado nos dias 3 (em Mariana - MG) e 16 (em Linhares - ES), o Desenvolve Rio Doce teve boa receptividade. Em Minas, 19 empresas foram comtempladas até o fim de outubro, somando desembolso de R$ 712,18 mil – ticket médio de R$ 37,48 mil por empreendimento. A maior parte das demandas é de Ipatinga, Caratinga, Governador Valadares e entornos.

No Espírito Santo, em duas semanas de vigência do fundo, houve manifestação de interesse de 44 empreendimentos, somando demanda de pouco mais de R$ 960 mil. Desses projetos, 17 já passaram pela fase de prospecção e aguardam análise do Bandes. Essas propostas somam R$ 243 mil.

Outa frente de atuação do eixo Pessoas e Comunidades, **o processo de cadastro concluiu a segunda campanha em 31 de outubro**, agregando mais 4.171 novos grupos familiares a um universo de mais de 26 mil cadastros finalizados desde o rompimento da barragem.

Identificar todos os atingidos e seus prejuízos materiais é imprescindível para criar a base de dados que define as ações e os projetos da Renova. É esse procedimento que permite à Fundação Renova conhecer e reparar o impacto em cada indivíduo. Essa segunda campanha teve como objetivo finalizar o processo de cadastramento daqueles que agendaram atendimento, via 0800, entre setembro de 2016 e março de 2017. Nova campanha foi aberta para atender manifestações feitas a partir de abril de 2017.

Criado para ressarcir os moradores de municípios que tiveram o abastecimento e a distribuição de água potável interrompidos temporariamente devido ao rompimento, o Programa de Indenização Mediada (PIM) Dano Água entrou em etapa final. Com o ingresso ao programa encerrado, os escritórios do PIM, com exceção de Naque (MG), estão realizando atendimentos para acerto de documentação de manifestações já registradas. A meta inicial de atendimento do PIM Dano Água, estimada em 80% da população, foi alcançada. No total, mais de 258.700 pessoas se inscreveram e 98% delas aderiram às propostas de indenização.

Dois pilares sustentam as ações da Fundação Renova no que diz respeito à educação. Um deles é a reintegração escolar, com qualidade e bem-estar, e, o outro, a educação para revitalização. Nesta frente, o projeto **Douradinho no Doce**, programa cultural de incentivo à leitura e à educação ambiental para preservação de rios e matas ciliares, **chegou a etapa final da programação em 2017**. Mais de 3 mil estudantes de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Governador Valadares, Ipatinga e Colatina participaram de práticas a partir da leitura do livro "Amiga Lata, Amigo Rio", de Thiago Cascabulho, que tem como personagem principal o peixe cascudo Douradinho, transmissor de mensagens educativas que estimulam a conscientização

ambiental. Essa etapa do projeto consistiu na visita do autor às escolas e apresentação teatral baseada no livro.

Em Barra Longa (MG), **a entrega do prédio da Escola José Vasconcelos Lana**, que voltou a sediar aulas do ensino infantil para 80 alunos, foi um marco importante para a reintegração escolar da comunidade. A escola estava funcionando em instalação temporária desde que foi atingida pelos rejeitos de Fundão, e foi reinaugurada em outubro. A Fundação Renova reformou o prédio, agora adaptado para pessoas com deficiência, e construiu refeitório e cozinha novos. O novo equipamento, entregue à comunidade no dia 20 de outubro, atende aos padrões exigidos pelo Ministério da Educação (MEC), pela Superintendência Regional de Ensino e pela Secretaria Municipal de Educação.

Também na frente de atuação de Reconstrução e Infraestrutura, o processo de reassentamento da comunidade de Bento Rodrigues segue com avanços. Foi concluído, pela prefeitura local, o Projeto de Lei de alteração do Plano Diretor de Mariana para transformar parte do terreno de Lavoura, que é área rural, em Zona de Urbanização Específica de Interesse Social. Exigência da legislação brasileira sobre uso e ocupação do solo, esse ajuste é fundamental para o processo de licenciamento ambiental e também para o loteamento da área onde serão construídas as casas e infraestruturas.

Escolhido pelas famílias de Bento Rodrigues para abrigar a nova vila, o terreno de Lavoura tem 375 hectares, dos quais aproximadamente 100 hectares serão transformados em área de extensão urbana, a partir da aprovação do projeto de lei. O restante continuará sendo zona rural e abrigará sitiantes e áreas de preservação ambiental.

O projeto será encaminhado à Câmara Municipal e submetido a audiência pública, em novembro. A área de Relações Institucionais da Fundação Renova está dialogando com vereadores de Mariana para sensibilizá-los sobre a importância do projeto, para que o trâmite seja célere. O cronograma, de início das obras em março de 2018 e conclusão em 2019, está mantido.

Ainda no processo de construção da vila de Bento Rodrigues, os ajustes recomendados pelos órgãos reguladores para o projeto urbanístico foram concluídos e reproduzidos em maquetes físicas, confeccionadas em outubro. Com duas alternativas de ocupação, os desenhos se diferenciam pela posição da nova vila no terreno e a disposição dos lotes e equipamentos públicos. As maquetes serão apresentadas à comunidade em oficinas, que serão realizadas até 25 de novembro para capturar as percepções que ajudarão a consolidar um único projeto.

Medida compensatória integrante do eixo Reconstrução e Infraestrutura**, o programa de Saneamento**, que vai destinar R$ 500 milhões para coleta e tratamento de esgoto e destinação ambientalmente adequada de resíduos sólidos nos 39 municípios impactados, **deu mais um passo com a definição do consórcio BDMG/Bandes para gestão financeira dos contratos que serão celebrados com as prefeituras**. Também foi consolidado o documento que define as diretrizes para o repasse de recursos, apoio técnico e capacitação aos municípios. Ele será concluído e submetido ao CIF em novembro.

Outra ação relevante para a gestão dessa frente de ação é a parceria com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Em outubro, a Fundação Renova fez reuniões com o órgão federal para avançar no desenho da parceria para fiscalização da execução dos projetos. Com experiência nessa área em cidades com menos de 50 mil habitantes, a Funasa está disponibilizando seu conhecimento no acompanhamento desses projetos. Um dos instrumentos é o programa Sistema Integrado de Gerenciamento de Ações da Funasa (SIGA), que permite a todos os envolvidos uma visão, em tempo real, da evolução das obras.

Em outubro, a Fundação Renova enviou um relatório descritivo e registros fotográficos à Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CTSHQA) para comprovar os ajustes feitos nas 22 estações automáticas do Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos do Rio Doce, Zona Costeira e Estuários (PMQQS), que faz do rio Doce o mais monitorado do Brasil.

A partir de visita feita em julho pelos integrantes da Câmara Técnica às estações automáticas foi feita solicitação para correções nos equipamentos, como mudança em posicionamento de antenas, para melhor funcionamento e segurança das instalações. Além das 22 estações automáticas, o sistema de monitoramento do rio Doce tem 92 pontos de monitoramento distribuídos no rio e na zona costeira. São avaliados 120 parâmetros físicos, químicos e biológicos, indicadores que irão gerar informações confiáveis para acompanhar a recuperação do rio Doce, seu estuário e a zona costeira.

Na Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga), os trabalhos para recuperação do reservatório, a fim de deixar a usina apta a retomar a operação, continuam. No mês de outubro, **foram retirados 27.134 metros cúbicos de sedimentos entre a usina e o barramento A**. A retirada do rejeito desse trecho, de 400 metros, é fundamental para que a Renova cumpra o compromisso de deixar a usina em condições de voltar a gerar energia em 2018. O volume total dragado desse trecho, até 31 de outubro, foi de aproximadamente 866 mil metros cúbicos. Restam cerca de 605 mil metros cúbicos, que devem ser dragados até julho do próximo ano.

O barramento A faz parte de um sistema com três barramentos metálicos (A, B e C) instalados para conter o carreamento de mais sedimentos para o reservatório da usina. O barramento C, que terá 132 metros de extensão, está em construção e a conclusão da obra, prevista para a primeira quinzena de dezembro. Todas as estacas tubulares (tubos metálicos cravados verticalmente, a uma profundidade de até 40 metros, para evitar a passagem do rejeito) foram cravadas em outubro, deixando a usina mais protegida do rejeito carreado pelo início do período chuvoso, entre os meses de outubro e março. O próximo passo é cravar as estacas pranchas (instaladas também verticalmente, com objetivo de fechar espaços vazios entre as estacas tubulares e fortalecer a barreira) e fazer o travamento das estacas.

No reservatório de Candonga, foi lançada a draga B50, equipamento que fará a dragagem de sedimentos da usina para as estruturas de armazenamento da fazenda Floresta: duas bacias e dois diques. A Fazenda Floresta foi adquirida

pela Fundação Renova para armazenar até 7 milhões de metros cúbicos de rejeitos dragados da usina.

O **Plano de Manejo de Rejeito** avançou e entrou em implementação com o **início da coleta de amostras de rejeito nos trechos 6 e 7 (rio Gualaxo) e 16 (Cinco Lagoas, em Linhares - ES)**. Esse processo, de sondagem e análises físico-químicas do rejeito, será aplicado em todos os 17 trechos em que o Plano de Manejo dividiu os 670 quilômetros de área impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

Com previsão para conclusão em janeiro de 2018, essa etapa consiste na análise da caracterização física e química do sedimento, como espessura, granulometria e composição química. Associados a outras informações, como eficiência de ações já implantadas de reparação e contexto do uso do solo, esses dados são fundamentais para definir a medida mais apropriada para o manejo do rejeito em cada trecho.

As páginas seguintes contêm o detalhamento das ações realizadas pela Renova em todas as suas frentes de atuação.

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Cadastramento de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) e famílias e comunidades, contendo levantamento dos impactos sociais, culturais, econômicos ou ambientais e, posteriormente, condução de monitoramento socioeconômico das famílias e municípios afetados. Além disso, destina-se a desenvolver estudos para identificar e avaliar impactos socioeconômicos, com base em requisitos de direitos humanos.

Cláusulas 19 e 24 (concluída a primeira campanha em 30 de março de 2017), 20 (concluída) e 28 (em andamento)

Histórico das entregas

• Cadastro emergencial de 8.513 famílias e 29.476 pessoas, sendo 492 famílias de Mariana e 437 de Barra Longa;

• Conclusão da primeira campanha (Rio Doce) de cadastro em março de 2017, com 13.921 cadastros enviados ao CIF;

• Conclusão da primeira campanha (Barra Longa) de cadastro, em junho de 2017, com 540 cadastros enviados ao CIF;

• Conclusão do cadastro do grupo prioritário, referente aos não localizados, em junho de 2017, com envio de 1.606 cadastros ao CIF;

• Conclusão da campanha de atendimento às Deliberações nº 58 e nº 93 (novas localidades - ES), em setembro, com 461 cadastros enviados ao CIF;

• Conclusão da segunda campanha de cadastro em outubro de 2017, com 4.171 cadastros enviados ao CIF.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A segunda campanha ao longo do rio Doce foi finalizada em outubro de 2017, totalizando 4.171 cadastros enviados ao CIF.

Foi iniciada nova campanha de cadastros, contemplando as manifestações registradas a partir de abril de 2017. Em outubro, 2.035 propriedades foram indexadas. Deste total, 1.663 pesquisas foram aplicadas, sendo que 383 foram enviadas ao CIF.

Em Mariana (MG), os ajustes no Formulário Integrado para atender as especificidades dos impactos ocorridos foram encaminhados à Comissão de Atingidos e, após validação, será iniciado o processo de cadastramento.

Também foi feito o envio de 742 cadastros de novas propriedades em função de desmembramentos familiares, além de adição de propriedades em pós-atendimento ao fechamento da primeira campanha.

Próximas entregas

• Envio do lote da segunda campanha de cadastro, previsto para 28 de novembro de 2017.

Desafios

• Em Mariana, validação do Cadastro Integrado pela Comissão de Atingidos e Assessoria Técnica (Cáritas) para, sequencialmente, dar início ao processo de cadastramento em conjunto com a Cáritas.

Indicadores

INDICADOR*	SETEMBRO/ 2017	OUTUBRO/ 2017	ACUMULADO
Cadastros realizados (un)**	1.412	118	26.223
Cadastros enviados para o CIF			21.454
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 1 + Novas Propriedades	CAMPANHA CONCLUÍDA		14.833
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Grupo Prioritário	CAMPANHA CONCLUÍDA		1.606
- Cadastros enviados para o CIF (un) – deliberação 93	CAMPANHA CONCLUÍDA		461
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 2	1.125	852	4.171
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 3	381	2	383

*Indicadores consolidados por número de propriedades

**Propriedades indexadas

Taxa de atendimento aos manifestantes

TIPO	POLARIDADE	UNIDADE	META	PERÍODO ASSOCIADO	MEDIÇÃO
Eficácia	Maior Melhor ↑	%	100%	3 anos (até 2018)	Mensal

FORMA DE CÁLCULO

$$\frac{Número\ total\ de\ manifestantes\ atendidos}{Número\ total\ de\ manifestantes\ registrados\ com\ solicitação\ de\ cadastros\ *} = \frac{13.767}{22.049} = 62\%$$

*descartando-se ausentes, não localizados, e agrupamento familiar (duplicidade), recusas, falecimento e reclusos. [25.122 - 3.073 = 22.049]	
VARIÁVEL	**SIGNIFICADO**
Número total de manifestantes atendidos	Número total de manifestantes registrados com solicitação de cadastro que foram avaliados e que receberam o devido retorno. Nesse total estão os manifestantes elegíveis ao cadastro e também os inelegíveis
Número total de manifestantes registrados com solicitação de cadastros	Total de registros de manifestantes realizados através dos canais de relacionamento disponibilizados pela Fundação Renova (0800, Postos Físicos e Fale Conosco) em que o manifestante solicitou ser incluído no cadastro de impactados

Taxa de atendimento ao cadastro emergencial

TIPO	POLARIDADE	UNIDADE	META	PERÍODO ASSOCIADO	MEDIÇÃO
Eficácia	Maior Melhor ↑	%	100%	3 anos (até 2018)	Mensal

FORMA DE CÁLCULO

$$I2 = \frac{Número\ total\ de\ cadastros\ emergenciais\ atendidos}{Número\ total\ de\ cadastros\ emergenciais\ *} = \frac{7.486}{7.486} = 100\%$$

*exceto município de Mariana, e descartando-se ausentes, não localizados, e agrupamento familiar (duplicidade), recusas, falecimento, e reclusos - [8.057 - 571 = 7.486].

VARIÁVEL	SIGNIFICADO
Número total de cadastros emergenciais atendidos	Número total de cadastros realizados durante a fase emergencial e que foram atendidos mediante realização do cadastro integrado
Número total de cadastros emergenciais	Número total de cadastros realizados durante a fase emergencial

Taxa de devolutiva da avaliação do impacto

TIPO	POLARIDADE	UNIDADE	META	PERÍODO ASSOCIADO	MEDIÇÃO
Eficácia	Maior Melhor ↑	%	100%	3 anos (até 2018)	Mensal

FORMA DE CÁLCULO

$$I3 = \frac{Número\ total\ de\ devolutivas}{Número\ total\ de\ cadastros\ integrados} = \frac{1.640}{21.454} = 8\%$$

VARIÁVEL	SIGNIFICADO
Número total de devolutivas	Número total das devolutivas da avaliação de impacto realizadas para o cadastrado
Número total de cadastros integrados	Número total de cadastros integrados realizados

PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula 38 (em andamento)

Histórico das entregas

• Indenizações mediadas para Dano de Água;

• Construção coletiva de políticas e metodologias de indenização, com diferentes grupos de impactados, envolvendo entes públicos e técnicos;

• Antecipações de indenização para trabalhadores impactados dos setores de turismo, pesca e areeiros, mediante comprovações;

• Concluídas até o momento 8 indenizações, sendo elas de agropecuária, agricultura e turismo com proposta final de indenização aceita pelos impactados.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Dano Água

Nesse mês, a Renova realizou uma ação com carros de som e ônibus itinerante para tirar dúvidas e esclarecer informações sobre o PIM DA para a população. A

iniciativa também realizou atendimento nos pontos de maior movimento, que incluem os municípios de Colatina e Governador Valadares.

Em 31 de outubro, as atividades nos escritórios itinerantes 1, 2, 4 e 5, localizados em Governador Valadares, foram encerradas com 100% de atendimento às populações impactadas do entorno.

Foi realizada parceria com o 8º. Batalhão de Polícia Militar de Colatina para mutirão de agendamentos da população da população de difícil acesso aos escritórios do PIM.

Dano Geral

No dia 17 de outubro, a Fundação Renova se reuniu com as comunidades de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, para definir questões sobre os atendimentos de Pesca e Faiscadores dos municípios. Os encontros contaram com a presença da Comissão dos Atingidos de Rio Doce, da Assessoria Técnica e do Ministério Público Estadual e Federal.

A equipe também continuou a elaborar as propostas de indenização final para os impactados da pesca.

Foram realizadas apresentações de propostas de indenizações aos impactados que possuem comércios relacionados ao turismo de Regência e Povoação.

Próximas entregas

Dano Água

• Continuidade desmobilização de escritórios nos quais os atendimentos foram encerrados.

Dano Geral

• Apresentação de propostas de indenização final para impactados na pesca;

• Criação de escritório itinerante para atendimento dos impactados;

• Semana de Conciliação, em Barra Longa, com o Poder Judiciário.

Desafios

• Indenizar todo o público impactado, de acordo com suas expectativas de custo e prazo;

• Impedir tentativas de fraudes;

• Posicionamento perante as possíveis manifestações de inelegíveis.

Indicadores*

Dano água

INDICADOR	LOCALIDADE	OUTUBRO/2017	ACUMULADO
Propostas geradas (unid.)	Espírito Santo	4.213	84.026
Propostas geradas (unid.)	Minas Gerais	14.298	174.754
Propostas aceitas (unid.)	Espírito Santo	4.206	83.522
Propostas aceitas (unid.)	Minas Gerais	13.840	169.315
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Espírito Santo	7.600	57.989
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Minas Gerais	25.591	117.577

Dano Geral

INDICADOR	LOCALIDADE	OUTUBRO/2017	ACUMULADO
Ingresso	Espírito Santo	217	859
Ingresso	Minas Gerais	167	781
Antecipação Pescador	Espírito Santo	0	231
Antecipação Pescador	Minas Gerais	0	149
Antecipação Areeiro	Minas Gerais	0	17
Antecipação Turismo	Espírito Santo	0	44
Proposta Final – Pesca	Espírito Santo	78	78
Proposta Final – Pesca	Minas Gerais	21	21
Proposta Final – Agropecuária	Minas Gerais	49	50
Proposta Final – Agropecuária	Espírito Santo	19	19
Proposta Final - Areeiro	Minas Gerais	5	5
Proposta Final – Turismo/Comercio	Espírito Santo	11	17
Proposta Final – Comercio/Residência	Minas Gerais	32	32

*O critério de contabilização dos números foi alterado de contagem de indivíduos para grupos familiares o que justifica a redução dos números.

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Mitigar, reparar, recuperar e compensar os impactos sociais, econômicos, ambientais e culturais identificados, assim como promover o desenvolvimento integrado das comunidades indígenas direta ou indiretamente impactadas na área de abrangência do rompimento da barragem, conforme cláusulas do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC.

Cláusulas 39 a 45 (em andamento)

Histórico das entregas

• Assinatura de Termos de Cumprimento ao TTAC voltados à segurança hídrica, alimentar e econômica dos indígenas;

• Implementação de grupos de trabalho com os Tupiniquim e Guarani para construção de plano de ação imediata dedicado à sustentabilidade e mitigação dos impactos gerados pelo rompimento da barragem de Fundão;

• Elaboração de um plano de cheias, em conjunto com os indígenas, liderado pela Defesa Civil de Aracruz;

• Monitoramento hídrico com a participação dos Tupiniquim e Guarani;

• Manutenção do abastecimento com água potável e bruta em terras indígenas Krenak;

• Melhoria dos acessos viários em terras indígenas Krenak para garantir a entrega de água potável e bruta assim como a segurança da comunidade;

• Acompanhamento das ações emergenciais realizadas pela Vale S.A. previstas no TTAC. Assinatura de novo acordo com os indígenas da tribo Tupiniquim e Guarani garantindo a 915 famílias repasse emergencial nos valores de um salário mínimo, 20% pode dependentes e um repasse financeiro no valor de uma cesta básica DIEESE. O acordo prevê a criação de um mecanismo de atualização do número de famílias atendidas;

• Manutenção da entrega de água potável, mineral e bruta na tribo indígena Krenak;

• Atualização dos acordos sociais com os Tupiniquim e Guarani, reajustando os valores pagos as famílias indígenas de Caieiras Velhas II e Tupiniquim, bem como atualização do número de famílias e dependentes na TI de Comboios;

• Validação do plano de trabalho do Estudo de Componente Indígena junto aos povos indígenas Tupiniquim e Guarani;

• Início dos Estudos da Componente Indígena para as aldeias atingidas nos territórios indígenas de Comboios, Tupiniquim e Caieiras Velha II, em Aracruz (ES).

Fatos e entregas relevantes do último mês

A Associação Indígena e a Fundação Renova assinaram, em outubro, o termo aditivo ao Termo de Cumprimento do TTAC para a inclusão de 36 famílias de Comboios no recebimento do auxílio financeiro emergencial. Após a assinatura, o pagamento do auxílio financeiro a essas famílias teve início, com acerto de valor retroativo à 7 de agosto, data em que os grupos de trabalho definiram e oficializaram a inclusão deste número de famílias no programa.

Realização do Grupo de Trabalho de Comboios com pauta sobre ações estruturantes, foram definidos os temas empreendedorismo, geração de renda, cultura e fortalecimento comunitário como as ações prioritárias.

Também foi realizado o levantamento do número de dependentes das famílias indígenas Tupiniquim e Guarani para assinatura de termo aditivo ao Termos de

Cumprimento ao TTAC e o pagamento do auxílio financeiro emergencial as famílias indígenas Tupiniquim e Guarani com inclusão de dependentes.

Para inclusão de dependentes para recebimento do auxílio financeiro nas tribos Tupiniquim e Caieiras Velhas II, um termo aditivo aos Termos de Cumprimento do TTAC também foi assinado. A versão preliminar consolidada de definição do Programa de Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas e o Relatório de Caracterização dos Impactos Preliminar do Estudo da Componente Indígena para tribos indígenas de Comboios, Tupiniquim e Caieiras Velha II foram emitidos e serão enviados para a Câmara Técnica.

Próximas entregas

• Realização de Grupo de Trabalho na Terra Indígena de Comboios para discussão de ações estruturantes e retomada do plano de cheias.

Desafios

• Cumprimento do cronograma do Estudo de Componente Indígena para o povo Tupiniquim e Guarani devido ao atraso na emissão de autorização para a realização de coletas de ictiofauna pelos órgãos públicos pertinentes;

• Conclusão do cronograma das passagens hidráulicas na tribo indígena Krenak, prevenindo problemas nos acessos durante o período das chuvas.

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Identificar impactados e implementar medidas emergenciais; elaborar estudo circunstanciado dos impactos socioambientais e socioeconômicos sobre as comunidades tradicionais, especificamente para comunidade Quilombola de Degredo, em Linhares (ES), e Garimpeiros Faiscadores, em Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Mariana (MG), a ser realizado por meio de consultoria independente.

Cláusula 46 a 53 (em andamento)

Histórico das entregas

• Levantamento das comunidades quilombolas impactadas, em parceria com a Fundação Cultural Palmares e Consultoria Polifônicas;

• Apresentação do plano de trabalho voltado aos estudos do componente quilombola para a Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo, em Linhares (ES), elaborado pela consultoria independente Herkenhoff & Prates;

• Atendimento emergencial para segurança alimentar das famílias de garimpeiros faiscadores em situação de vulnerabilidade em Santa Cruz do Escalvado (MG);

• Repasse emergencial a 128 famílias da comunidade quilombola de Degredo nos valores de um salário mínimo, 20% para dependentes e uma cesta básica do DIEESE;

• Realizado o processo de auto-reconhecimento com garimpeiros faiscadores e apoio do Ministério Público Federal e da assessoria técnica nos territórios de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, ambos em Minas Gerais;

• Entrega mensal de cestas básicas a 50 famílias de faiscadores nos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Com foco na promoção e valorização da cultura, associada à geração de rendimento na comunidade, foi realizado Grupo de Trabalho na Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo.

Além disso, a Fundação Renova participou de reunião na Câmara Técnica de Indígenas e Povos e Comunidade Tradicionais para dialogar sobre o modelo de atendimento emergencial a esses povos e a responsabilidade compartilhada com Câmara Técnica de Organização Social no que diz respeito à pesca artesanal praticada por eles.

Em reunião com Ministério Público e impactados, a Renova apresentou o Plano de Ação Transitória para atendimento emergencial e mitigação de impactos aos faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Também entrega a versão preliminar consolidada de definição do Programa de Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais e finalizou as atividades de campo do Estudo de Componente Quilombola, com a entrega dos relatórios para caracterização fisiográfica e biótica do território quilombola.

Próximas entregas

• Realização de grupo de trabalho na comunidade quilombola de Degredo para continuidade do planejamento de iniciativas estruturante;

• Previsão de início do atendimento do auxílio emergencial aos faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado;

• Entrega do produto final do Estudo de Componente Quilombola pela consultoria H&P à Fundação Cultural Palmares.

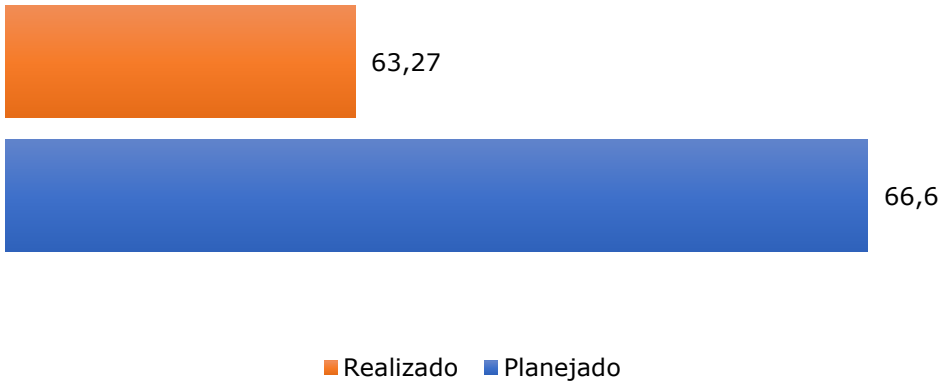
Desafios

• Mapeamento de potenciais comunidades tradicionais impactadas na área de interferência direta do desastre;

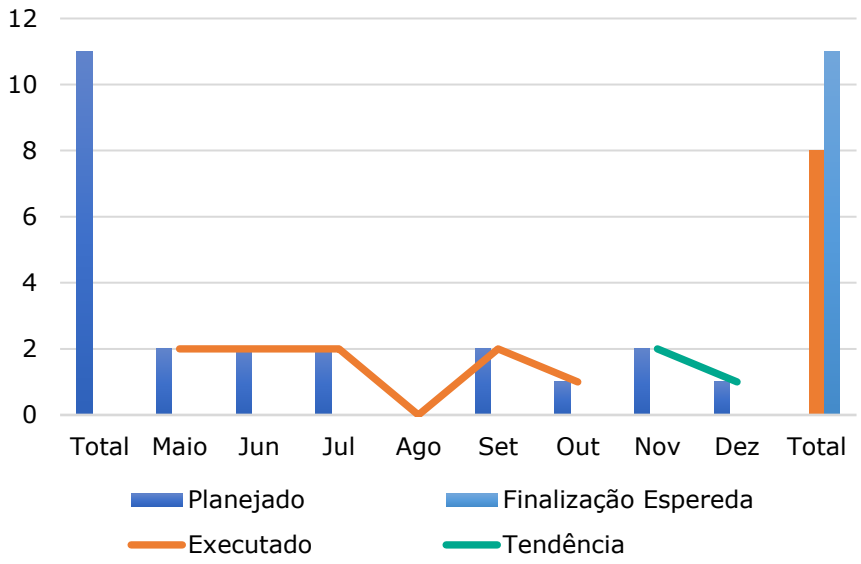
• Implementação do atendimento emergencial aos faiscadores nos municípios de Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Barra Longa e Mariana (MG);

• Validação dos resultados dos Estudo de Componente Quilombola junto à comunidade de Degredo.

Indicadores



Percentual de cumprimento das etapas do Estudo de Componente Quilombola para a comunidade de Degredo até o mês de outubro de 2017 (Fonte: Fundação Renova – 2017)



Ações de relacionamento previstas e realizadas para a comunidade de Degredo até o mês de outubro de 2017 (Fonte: Fundação Renova – 2017)

Fotos

Reunião de Grupo de Trabalho na comunidade remanescente de quilombo de Degredo, em Linhares (ES) - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG005 Programa de Proteção Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56, 57 e 58 (em andamento)

Histórico das entregas

• Atendimento psicossocial às famílias que foram deslocadas fisicamente para acolhimento e início do processo de cadastro;

• Apoio na organização dos serviços socioassistenciais e culturais de Mariana e Barra Longa (MG): formação de grupos focais e realização de oficinas para mulheres, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência;

• Contratação de 22 profissionais, entre assistentes sociais e psicólogos, para atuar no atendimento psicossocial no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e outros serviços de Mariana e Barra Longa;

• Disponibilização de veículo para as equipes dos CRAS e Creas realizarem busca ativa dos impactados, encaminhando-os para os serviços necessários nas redes de assistência social e de saúde;

• Realização de cinco oficinas com gestores de proteção social, com o objetivo de fazer escuta técnica qualificada sobre o impacto do rompimento da barragem nas 40 localidades. O produto das referidas oficinas subsidiará a elaboração de

planos municipais para intervenção de redução das vulnerabilidades causadas pelo impacto. Os planos serão elaborados até dezembro.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Os trabalhos de apoio à política pública continuaram, com a disponibilização de 22 profissionais de assistência social e psicologia, para atuar no atendimento psicossocial nos CRAS, Creas e outros serviços nos municípios de Mariana e Barra Longa.

Uma reunião entre a Fundação Renova e o Ministério de Desenvolvimento Social, com participação de representantes da Diretoria de Proteção Básica, debateu o escopo do Programa de Proteção Social, e recebemos contribuições importantes sobre alterações de conteúdo e de formato da apresentação do programa. A Renova também se reuniu com representantes da Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (Setades), do município de Linhares e do Programa de Proteção Social, para apresentar o escopo do programa e realizar uma discussão coletiva com a gestão pública.

Em encontro com a Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese), foi discutida a construção de uma agenda conjunta de atividades a serem realizadas pela Fundação Renova e o Estado de Minas Gerais. Em outro momento, a Renova voltou a se reunir com a Sedese e apresentou o escopo do Programa de Proteção Social para a Secretária de Estado, Subsecretário do Trabalho, Subsecretária de Assistência Social e equipe técnica, e discutiu a construção coletiva de ações para atendimento às famílias impactadas.

Além disso, oficinas de Proteção Social foram realizadas nos dias 26 e 27 de outubro, em Governador Valadares e Ipatinga, respectivamente, com a participação dos municípios São José do Goiabal, Córrego Novo, Caratinga, Naque, Periquito e Fernandes Tourinho. As oficinas tiveram como objetivo uma escuta qualificada e o levantamento das primeiras percepções dos profissionais, que atuam na área da assistência social, sobre o impacto causado pelo rompimento nos territórios.

Próximas entregas

• Realização de quatro oficinas de alinhamento de ações da Política de Reparação Integral e Integrada dos impactos em Proteção Social nos municípios de Rio Doce, Ipatinga, Governador Valadares e Linhares;

• Capacitação das equipes de Desenvolvimento Social de Mariana, prevista para os dias 27 e 28 de novembro.

Desafios

• Mensurar os impactos referentes a situações de vulnerabilidades e risco social correlacionados ao rompimento da barragem, ao longo do rio Doce. Esse trabalho vai permitir a atribuição das devidas responsabilidades à Fundação Renova e ao poder público.

Fotos

Oficina de Proteção Social em Governador Valadares – 26 de outubro/2017 (Crédito: Vanderléia Aparecida Costa Dias)

Oficina de Proteção Social em Ipatinga – 27 de outubro/2017 (Crédito: Glaziane Silva)

Reunião com a Sedese – 30 de outubro/2017 (Crédito: Carol Imura)

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplem a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de "perguntas e respostas"; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Cláusulas 59 a 72 (em andamento)

Histórico das entregas

Diálogo

• 1.857 reuniões realizadas, com total de 53.933 presentes;

• Realização de encontros coletivos com os públicos de interesse que permitem que as ações dos programas da Fundação Renova sejam definidas de forma participativa. As reuniões são também importantes fóruns para troca de informações, acolhimento de demandas, tomadas de decisões e resolução de pendências com as comunidades;

• Realização de interações individualizadas com os impactados, em todas as regiões, para o acolhimento, escuta social e intervenção em situações de conflito entre a população impactada e a Fundação Renova;

• Relacionamento permanente com as comunidades impactadas de todos os territórios, especialmente com lideranças locais, representantes de associações, Comissão de Atingidos (na Região I) e assessorias técnicas (Mariana, Barra Longa e Rio Doce), buscando ampliar as oportunidades de interações, garantindo a transparência e a participação social nos processos de engajamento da Fundação Renova;

Ouvidoria

A Ouvidoria da Fundação Renova iniciou seus trabalhos 90 dias após a assinatura do TTAC, em março de 2016. No entanto, as denúncias e reclamações relacionadas ao rompimento da barragem que forma desde novembro de 2015 também foram registradas no sistema da Ouvidoria. As manifestações podem ser registradas na Ouvidoria via:

• Portal Online (www.canaconfidencial.com.br/fundacaorenova);

• E-mail (ouvidoria@fundacaorenova.org);

• Telefone (0800 721 0717), disponível 24 horas, sete dias por semana;

• Início de processo de reestruturação da Ouvidoria - incluindo a revisão de políticas, procedimentos e práticas - com o objetivo de garantir que os processos de denúncia, tratamento das manifestações e reparações respeitem os direitos humanos.

Canais de Relacionamento

• 13 Centros de Informação e Atendimento em operação, sendo nove em Minas Gerais e quatro no Espírito Santo;

• Mais de 100 capacitações/treinamentos com as equipes dos canais de relacionamento, nos seguintes eixos: conhecimentos técnicos (programas da Fundação Renova), organização e método (ferramentas de gestão) e competências e habilidades (Programa de Desenvolvimento). Os treinamentos

têm objetivo de melhorar o nível de informações dos atendentes e, consequentemente, dar maior agilidade às respostas.

Comunicação com Território

• Rádio Renova: programas de oito minutos que tratam de pautas locais, ampliando a capilaridade de divulgação das informações. Por semana, são 12 programas em 25 rádios localizadas nas áreas de Mariana (MG) até Regência e Povoação (ES), totalizando um alcance de 274 municípios;

• Estratégia de comunicação sobre o primeiro plantio de mudas do projeto Plantando pelo Planeta em Mariana.

Comunicação Interna e Institucional

- 51 edições do Conecta;
- 2 edições da News Fundação Renova;
- 112 comunicados internos enviados aos colaboradores;
- Pesquisa de Imagem e Reputação;
- Campanha de Segurança no Trânsito;
- Campanha sobre Integridade (Compliance);
- Campanha Valores, Cultura e Identidade;
- Roda de Conversa (apoio da Comunicação Interna para criação da identidade, peças de ambientação, ações para mobilização);
- Apresentações Institucionais;
- Relato de Atividades;
- Reformulação do branding da Fundação Renova.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Diálogo

Região I - Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Mariana (MG).

Realização de reuniões com a Comissão de Atingidos de Bento Rodrigues para a definição da metodologia para as oficinas em que serão apresentados os dois conceitos de projeto urbanístico do reassentamento. A equipe de Diálogo teve como principal atuação de relacionamento individualizado no sentido de ampliar o entendimento do processo com informação qualificada, além de empoderar tais membros como multiplicadores das informações para as demais pessoas da comunidade.

Realização de reuniões com a Comissão de Atingidos de Paracatu de Baixo para discutir as readequações no projeto urbanístico da nova comunidade. Articulação e acompanhamento junto às lideranças comunitárias para visitas, junto aos órgãos ambientais – Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMAD) e Secretaria de Cidades e Integração Regional (Secir) e Prefeitura Municipal de Mariana à localidade onde será reconstruído o subdistrito de Paracatu de Baixo.

Realização de 8 Reuniões de Diálogo Coletivo com a população impactada, com participantes das comunidades Paracatu de Baixo, Ponte do Gama e Bento Rodrigues. As principais pautas tratadas ao longo do mês foram: as readequações no projeto urbanístico da nova Paracatu de Baixo, apresentação das maquetes ilustrativas dos dois conceitos de projeto urbanístico para o reassentamento da comunidade de Bento Rodrigues, tratativa de questões sobre as atividades de perfuração de poço artesiano e sistema de abastecimento de água para comunidade de Ponte do Gama. Coube ao Diálogo o relacionamento constante com essas famílias, mobilização para a participação dos atingidos nestes fóruns e tratativas individualizadas de demandas apresentadas nos encontros.

Barra Longa (MG)

Continuidade das ações de apoio à equipe de infraestrutura nas visitas de coleta de assinaturas de termos referentes às atividades de reparação e acompanhamento das auditorias realizadas pela Ernst & Young (EY). Para o

desenvolvimento dessas atividades, a equipe de Diálogo utilizou linguagem ajustada ao conhecimento e a realidade local, de forma a promover uma melhor compreensão, pela comunidade, dos aspectos técnicos.

Realizadas ações de valorização do grupo de bordadeiras de Barra Longa em conjunto com a frente responsável pelos programas socioeconômicos, por meio de contratação de consultoria especializada para fomentar as atividades do grupo e desenvolver a produção associada. Coube ao Diálogo o trabalho de escuta social, mapeamento, mobilização e orientação das mulheres participantes do grupo de bordadeiras.

Realização do "Café na Varanda", na residência de morador da zona rural, juntamente com a frente de Socioeconômica e Proteção Social, com o objetivo promover o desenvolvimento local. O objetivo do evento Café na Varanda é fomentar a criação de uma cooperativa de mulheres na comunidade de Gesteira, valorizando a produção local, tais como o doce mole, a manteiga, o queijo, o canudinho, a gelatina de cachaça e quitandas.

Mobilização de 8 famílias para a realização de vistoria cautelar nos imóveis próximos às margens do Rio do Carmo, onde serão executadas as obras de remoção dos pontos de constrição (afloramentos rochosos na calha do rio). Para o desenvolvimento dessa atividade, a equipe de Diálogo utilizou linguagem ajustada ao conhecimento e a realidade local, de forma a promover uma melhor compreensão, pela comunidade, dos aspectos técnicos relacionados a essa atividade.

Realização de 14 Reuniões de Diálogo Coletivo com a população impactada, tendo como participantes as comunidades de Gesteira e Sede, além de representantes do Poder Público. As principais pautas tratadas ao longo do mês foram: apresentação do programa de Assistência Técnica e Extensão Rural bem como a ação do "Renova Rebanho" aos Produtores Rurais, articulação para a participação do grupo de bordadeiras na Feira Nacional de Artesanato em Belo Horizonte, definição das ações para inauguração da Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna, status das obras em Barra Longa e planejamento da

infraestrutura para retomada das atividades. Coube ao Diálogo o relacionamento constante com essas famílias, mobilização para a participação dos atingidos nestes fóruns e tratativas individualizadas de demandas apresentadas nos encontros.

Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG)

Realização de diálogo individualizado junto a 2 produtores rurais para permissão de acesso de técnicos da Fundação Renova à sua propriedade e servidão de passagem definitiva, como forma de garantir o seu entendimento a questão. Para a realização dessa atividade, a equipe de Diálogo empregou linguagem adequada e considerou as particularidades culturais dos interlocutores.

Mobilização de 11 proprietários de restaurantes para oferta de cursos de capacitação e consultoria em parceria com a FIEMG e Sebrae, voltados ao desenvolvimento das atividades produtivas no território. Além de mobilizar esse público, a equipe de Diálogo forneceu informações sobre os cursos e atendeu a dúvidas.

Realização de escutas junto às comunidades de Vianas e Jerônimo, com atendimento a públicos diversos, principalmente pescadores e comerciantes impactados, buscando a solução de dúvidas, registro de manifestações, e interlocução permanente com essas comunidades.

Realização de 8 Reuniões de Diálogo Coletivo com as comunidades, lideranças e poder público. Os principais temas tratados foram apresentação das propostas da Fundação Renova para repasse financeiro aos garimpeiros/faiscadores e pescadores de subsistência junto às comunidades, comissões de atingidos e Ministério Público; diálogo coletivo com manifestantes de ambos municípios que realizaram interdição da via de acesso às obras do lago de Candonga e solicitaram reunião com a Fundação Renova para atendimento de suas reivindicações relativas a valores e prazos para o pagamento de indenização; reuniões com o poder público municipal de Rio Doce para repasse de

informações atualizadas sobre as obras de drenagem para a retomada de atividades da UHE Risoleta Neves.

Mariana e Barra Longa (MG)

Continuidade das ações relacionadas à preparação dos Simulados de Emergência e Plano de Cheias, com a equipe de Diálogo contribuindo principalmente com as definições relativas às estratégias de comunicação e de relacionamento com as comunidades-alvo desse Plano.

Região II – Sem Peixe, Bom Jesus do Galho, Córrego Novo, Dionísio, Marliéria, Pingo D'Água, Raul Soares, Rio Casca, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Timóteo, Caratinga, Bugre, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Santana do Paraíso, Sobrália, Governador Valadares, Alpercata, Belo Oriente, Naque, Periquito, Tumiritinga, Conselheiro Pena, Galileia

Caratinga, Santana do Paraíso e Ipaba (MG)

Apoio da equipe de Diálogo ao Programa de Indenização Mediada (PG02) na identificação de pessoas cadastradas pela Fundação Renova e não localizadas pelas equipes de campo do PIM, considerando o conhecimento dos territórios e das famílias pelos profissionais do Diálogo Social.

Bom Jesus do Galho (MG)

Intensificação do relacionamento com as famílias da comunidade de Revés do Belém devido ao aumento de dúvidas relativas ao processo de indenização e ao Auxílio Financeiro Emergencial. A equipe de Diálogo atuou com maior presença no território, realizando diálogo individualizado com as lideranças locais e famílias impactadas, como forma de promover o acesso a informação.

Rio Casca (MG)

Visita a 8 propriedades impactadas nas comunidades de Córrego Preto, para avaliação quanto à necessidade de fornecimento de água pela Fundação

Renova, no período de estiagem. Coube ao Diálogo a interlocução qualificada com os produtores rurais, buscando compreender a sua realidade e registrar as suas demandas.

Realização de reuniões com as comunidades de Rochedo e Córrego Preto com o objetivo de esclarecer dúvidas relacionadas ao processo de abastecimento de água que será iniciado na segunda semana de novembro.

Governador Valadares (MG)

Acompanhamento das atividades de entrega de cartas convocatórias para comparecimento ao escritório do PIM Danos Gerais para esclarecimentos sobre a atualização do cadastro integrado e a apresentação de documentos de comprovação de impacto na renda. A equipe de Diálogo acompanhou a empresa em áreas mais críticas, nos distritos de Derribadinha e Ilha Brava, buscando zelar pela transparência do processo e, assim, evitar desentendimentos.

Conselheiro Pena (MG)

Acompanhamento de reunião do PIM DG com o presidente Associação de Pescadores de Conselheiro Pena (ASPEC), para apresentação da Política de Precificação da Pesca e deliberações para o processo indenizatório. A equipe de Diálogo acompanhou o processo buscando facilitar o entendimento entre as partes.

Ação coordenada de intensificação de relacionamento juto às lideranças comunitárias, entidades religiosas e outros stakeholders-chave em Barra do Cuieté.

Periquito, Naque, Belo Oriente e Governador Valadares (MG)

Acompanhamento e visita a pescadores profissionais para identificação e mapeamento de embarcações, atividade parte do processo indenizatório nos municípios de Naque, Periquito e Belo Oriente.

Região III – Resplendor, Aimorés e Itueta (MG), Baixo Guandu, Colatina, Marilândia, Aracruz, Linhares, São Mateus e Serra (ES)

Itueta, Resplendor e Aimorés (MG)

Diante do registro de manifestações sobre a captação de água em poços artesianos próximo ao Rio Doce, a Equipe de Diálogo levou informações aos moradores da região sobre os serviços contratados pela organização para captação e transporte de águas proveniente do rio Manhuaçu, em Aimorés/MG, abastecendo as ETAs de Itueta e Resplendor.

Nas comunidades de Santo Antônio do Rio Doce (Aimorés) e Independência (Resplendor), ocorreram diálogos coletivos (reuniões) com as lideranças das comunidades no intuito de informar a não elegibilidade ao PIM Dano Água. Essa ação foi demandada e realizada pelo supervisor do PIM DA.

Em Baixo Guandu (ES), os vereadores solicitaram a Fundação Renova uma apresentação do Programa de Recuperação de Nascentes, que ocorreu no dia 23/10.

Colatina, Linhares, Aracruz e São Mateus

No município de Linhares (ES), foram realizadas as devolutivas de precificação final para Colônia e Associação de Pescadores (Sede, Regência e Povoação). Também foi realizada uma reunião para apresentação do diagnóstico da consultoria Futura (Impactos no Turismo, Cultura, Esporte e Lazer).

Em Aracruz (ES), foi realizada reunião para construção da política de precificação com pescadores de Barra do Riacho.

Em São Mateus, foram identificadas as lideranças de cada comunidade para início das atividades sistemáticas de diálogo social. Em Urussuquara e Campo Grande, foram mapeados os "ativos sociais" (organizações ou grupos sociais locais com capacidade técnica para apoiar o processo de reparação).

Canais de relacionamento

Foram realizadas 12 capacitações/treinamentos com as equipes dos canais de relacionamento. O foco foi dado nas ações dos programas da Fundação Renova e no módulo competências e habilidades, buscando melhorar o nível de informações dos atendentes e, consequentemente, dar maior agilidade às respostas. Os temas versaram sobre: Cadastro Integrado, Programa de Desenvolvimento (módulo 2), Comunicação, Treinamento com a Equipe do Núcleo de Informações Institucionais, Preparação para Emergências Ambientais (simulado período chuvoso) e sobre o tema água.

Em outubro, foi iniciada pesquisa de satisfação referente ao atendimento oferecido pelos Canais de Relacionamento 0800 e Fale Conosco da Fundação Renova. O estudo tem objetivo de oferecer ao público que busca contato com a Fundação Renova a oportunidade de contribuir para a melhoria do atendimento, conhecer os pontos fortes e positivos do atendimento e conhecer os pontos negativos e as oportunidades de melhoria imediatas e a longo prazo.

Comunicação com Território

Foi desenvolvida a série O que nos Move?, especial de vídeos com parceiros e fornecedores da Fundação Renova veiculado no site, nas redes sociais e WhatsApp. Os vídeos contaram com participação de Evaldo Vilela (Presidente da Fapemig), Andreia Aparecida (membro do Conselho Consultivo da Renova), Cláudio Boechat (Conselho Consultivo), Eduardo Figueiredo (Diretor-Presidente do Instituto BioAtlântica - IBIO) e Senisi Rocha (Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Águas do Rio Manhuaçu).

Em outubro, a Rádio Renova divulgou pautas especiais, gravadas com especialistas, tratando de temas como reassentamento (Mariana e região), PIM (GV e ES), contratações locais (Mariana e região), água (GV e ES), uso do solo (Mariana e região) e áreas de preservação permanente e nascentes (GV e ES).

Desenvolvimento de ações de educação no trânsito, em parceria com a Guarda Municipal, junto às escolas municipais de Paracatu, Morro de Santana e Bento Rodrigues.

O Programa de Visitas VimVer recebeu Ong's locais, sociedade civil, Universidade Federal de Viçosa (UFV) para tratar do tema Recuperação Ambiental, e a Faculdade Dom Helder Câmara para tratar do tema Patrimônio Histórico.

Lançamento da nova etapa do Projeto Douradinho. Foram feitas visitas às escolas e apresentações teatrais em espaços públicos.

Apoio na reinauguração da Escola em Barra Longa.

Planejamento e montagem dos eventos em comemoração ao Dia de Nossa Senhora Aparecida e ao Dia das Crianças das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu e Ponte do Gama.

Comunicação com Imprensa

Realização de quatro semanas de *press trips* com jornalistas de veículos internacionais, nacionais e regionais ao longo da bacia do Rio Doce, para apresentação das ações de reparação e compensação realizadas pela Renova.

Produção de *press kits* (releases, infográficos e fotos) para entrega aos jornalistas participantes das *press trips* e envio a repórteres que fizeram a cobertura dos dois anos do rompimento da barragem.

Preparação de porta-vozes para atender veículos e viabilização de entrevistas para abordar as ações de reparação realizadas pela Renova.

Produção e envio de posicionamentos e notas de esclarecimento sobre temas críticos para a Renova, veiculados durante a cobertura relacionada aos dois anos do rompimento.

Realização de encontros de relacionamento da diretoria e gerência de Comunicação da Renova com a cúpula da Rede Globo e corpo a corpo com produtores dos principais telejornais e programas da TV Globo e da GloboNews, veículos de imprensa que fizeram a cobertura mais crítica no período do marco dos dois anos do rompimento da barragem de Fundão.

Unificação e realinhamento do discurso e mensagens-chave da Fundação Renova, com a realização de sessões práticas com porta-vozes e produção de conteúdos estratégicos.

Produção e divulgação proativa de pautas para imprensa, especialmente os assuntos: lançamento do fundo Desenvolve Rio Doce em Minas Gerais e no Espírito Santo, inauguração de escola em Barra Longa (MG), entrega de adutora em Governador Valadares (MG), informações sobre atualização de cadastro para auxílio financeiro e nova fase do projeto Douradinho em Barra Longa (MG).

Comunicação Interna e Institucional

O mês de outubro foi dedicado à execução das ações de maior relevância do planejamento da Comunicação Interna e Institucional, relacionado aos 2 anos do rompimento da barragem de Fundão. As iniciativas reforçaram a mensagem de prestação de contas, conforme detalhamento a seguir:

- Conecta: foram produzidas 4 edições do informativo enviado, semanalmente, aos colaboradores da Renova. Neste mês, o Conecta teve caráter especial trazendo, em cada edição, conteúdo relacionado às ações de comunicação previstas no planejamento dos 2 anos de rompimento;

- Pílulas de WhatsApp: foram produzidas e compartilhadas 16 pílulas com os principais resultados da Fundação Renova ao longo de um ano de atuação. Diariamente, foi enviada uma pílula por tema ao grupo de líderes da Renova. A partir de 16 de outubro, o conteúdo também passou a ser compartilhado no

grupo de WhatsApp de colaboradores, criado para divulgar as principais realizações no processo de reparação e garantir o alinhamento do público interno;

- Book "Ações de Reparação": material impresso de caráter institucional, que apresenta os resultados e os números atualizados da Fundação Renova;

- Plano de Mídia: em outubro, a Fundação Renova realizou a primeira ação com mídia paga. A campanha adotou como tom a prestação de contas, no intuito de compartilhar com o público os principais resultados alcançados, até agora, na reparação e compensação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. O plano de mídia contemplou jornais impressos dos municípios impactados em Minas Gerais e no Espírito Santo, com veiculação no período de 16 a 25 de outubro;

- Roda de Conversa Especial: iniciativa foi realizada, em outubro, como uma ferramenta de comunicação direta com os colaboradores, com o objetivo de fazer um alinhamento sobre o marco de 2 anos de rompimento da barragem. Foram promovidas rodadas para o público de Belo Horizonte, Mariana, Governador Valadares, Colatina e Linhares. Como suporte, foi produzida e enviada uma carta com mensagem da diretoria, focada nas principais entregas e desafios da Renova.

Outra importante entrega do mês foi a apresentação dos resultados da Pesquisa de Imagem e Reputação, conduzida pelo Reputation Institute, para grupos prioritários do público interno: diretoria, gestores e equipes de Recursos Humanos e Engajamento e Diálogo. Ainda como parte das ações de Comunicação Institucional, a área conduziu o lançamento do Fundo Desenvolve Rio Doce, em Minas Gerais e Espírito Santo.

No âmbito da Comunicação Interna, a campanha de segurança no trânsito "Pare, pense e mude sua atitude no trânsito" teve continuidade em outubro. Colaboradores, estudantes e comunidades participaram das ações ao longo do mês. Ao longo do mês, foram enviados 9 comunicados internos, por demanda

de diversas áreas da Fundação Renova.

Próximas entregas

Diálogo

Região I

• Em Mariana e Barra Longa, durante o mês de novembro, será realizada a mobilização da comunidade para a realização dos Simulados de Emergência e Plano de Cheias. Destaca-se, ainda, que em todos os territórios da região, será dada continuidade às visitas de apresentação e construção conjunta do Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea) junto aos produtores rurais;

• Em Mariana, como atividades a serem destacadas, são planejadas: (1) mobilização para reunião com produtores rurais, em que será apresentado o trabalho de assistência técnica em agropecuária; (2) Participação de GT extraordinário para discussão sobre demandas da comunidade escolar de Paracatu de Baixo; (3) Mobilização das famílias de Bento Rodrigues para visitas ao terreno da Lavoura para subsidiar a discussão e escolha do projeto urbanístico; (4) Mobilização das famílias de Bento Rodrigues para oficinas em que serão apresentados os dois conceitos de projeto urbanístico do reassentamento; (5) Acompanhamento da reunião com o MP sobre o processo de reparação integrada na área rural, no dia 22 de novembro;

• Em Barra Longa, prevê-se como ações de diálogo de destaque: (1) continuidade dos trabalhos de suporte à coleta de assinaturas em Ordens de Serviço (OS), Termos de Autorização (TA) e Termos de Entrega (TE) para formalização das obras de reparação; (2) apoio na semana de conciliação do Programa de Indenização Mediada que será promovida pela Comarca de Ponte Nova;

• Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, estão previstas as seguintes ações de destaque: (1) novas reuniões entre o Ministério Público (Federal e Estadual), assessoria técnica, comissões de atingidos, comunidades e representantes da

Fundação Renova, para a continuidade dos debates sobre as propostas de repasse financeiro aos garimpeiros/faiscadores e pescadores de subsistência; (2) continuidade da assistência às comunidades de Jerônimo, Viana, Pedra do Escalvado e Merengo (Santa Cruz do Escalvado) e Santana do Deserto (Rio Doce) para esclarecimentos sobre status de cadastro; informações sobre propostas de repasse financeiro; sobre tratativas voltadas aos produtores rurais; poços semi-artesianos e dessedentação animal; (3) realização do curso "Cozinha Brasil", uma iniciativa do SESI/FIEMG, em parceria com a Fundação Renova, para atendimento da demanda no território (incluindo Santa Cruz do Escalvado) por cursos de capacitação voltados aos profissionais que trabalham em restaurantes, cozinhas escolares e comunidade interessada; (4) planejamento e realização de monitoramento de famílias atendidas por cesta básica e cartão de auxílio financeiro emergencial para análise de elegibilidade.

Regiões II e III

• As pautas referentes ao Cadastro Integrado e Indenização orientam as mais importantes ações de diálogo para as regiões II e III, que incluem (1) em São José do Goiabal e Bom Jesus do Galho, o Programa de Indenização Mediada iniciará o processo de mediação no território (2) em Conselheiro Pena serão realizadas reuniões com os associados da ASPEC para esclarecimento do processo indenizatório para pescadores profissionais;

• Em Aracruz (ES) está prevista a devolutiva da política de precificação em Barra do Riacho; a continuação na discussão sobre os projetos a serem implantados em Povoação, Linhares; o acompanhamento dos processos de indenização do PIM – Danos Gerais com pescadores profissionais; devolutiva sobre interrupção no abastecimento de água em Regência, Entre Rios e Areal, Linhares; devolutiva dos não elegíveis ao PIM, identificados pelo cadastro e, por fim, mapeamento de stakeholders e ativos locais nos novos territórios do ES.

Ouvidoria

• Revisão dos procedimentos e processos para atuação da Ouvidoria;

• Melhorias na estratégia de tratamento das denúncias juntos aos pontos focais dos programas socioeconômicos;

• Resolução e análise do passivo acumulado (backlog);

• Melhorias na gestão dos indicadores da Ouvidoria.

Canais de Relacionamento

• Continuidade no processo para transferência dos Centro de Informação e Atendimento (Cias) de Governador Valadares, Colatina e Linhares – para salas térreas – facilitando do acesso das comunidades aos Cias;

• Prospecção de imóveis para a implantação dos três novos Centros de Informação e Atendimento (Cias) em Povoação; São Mateus e Aracruz em atendimento a Deliberação nº 105 do CIF.

Comunicação com Território

• Veiculação dos vídeos da série "Palavra de Especialistas", no site da Fundação Renova e redes sociais;

• Suporte e participação na Feira Multissetorial/Empreende Mariana;

• Programa VimVer: Vivência judiciário Ponte Nova e do Plantando pelo Planeta;

• Cartilha Danos Gerais;

• Organização de evento de entrega da ETA de Regência;

• Cartilha Guia de plantio para produtores rurais.

Comunicação com Imprensa

• Análise da cobertura de imprensa focada nos dois anos de rompimento da barragem de Fundão e, a partir dos resultados, adequações nos

direcionamentos estratégicos para o relacionamento com a imprensa e as ações de divulgação do processo de reparação.

Comunicação Interna e Institucional

• Continuidade da Pesquisa de Imagem e Reputação com a imprensa;

• Planejamento 2 anos de rompimento da barragem de Fundão: News Especial, Pílulas de WhatsApp, Conecta Especial, produção e envio de carta para diversos públicos;

• Campanha de Comunicação para a área de Suprimentos;

• Apoio da Comunicação Interna na realização das Caravanas, iniciativa de RH como parte da campanha Valores, Cultura e Identidade.

Desafios

Diálogo

• Garantir o acesso à informação e promover o engajamento dos diferentes públicos no trabalho de reparação e compensação da Fundação Renova, nas novas áreas estuarinas, costeira e marinha, no Espírito Santo;

• Fortalecer a presença da equipe de Diálogo nos territórios em apoio aos programas e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma de articulação das partes interessadas;

• Sustentar as práticas colaborativas de relacionamento entre os públicos participantes do processo de reparação, criando condições para que protestos radicais (especialmente as paralisações de linha férrea) não sejam utilizados como recursos das comunidades impactadas.

Ouvidoria

• Apurar as manifestações de forma mais célere e efetiva, bem como analisar e responder adequadamente o passivo de manifestações acumulado;

• Nos próximos meses, a Ouvidoria tem como objetivo aprimorar a capacidade de tratamento das manifestações e implementar melhorias nos processos e fluxo de informações dos canais de relacionamento disponíveis para atendimento à comunidade;

• A Ouvidoria deve ampliar também a participação dos grupos interessados aos quais os mecanismos de reclamação estão destinados - promovendo a consulta sobre a eficácia dos mecanismos e com especial atenção ao diálogo como meio para resolução efetiva das denúncias e reclamações;

• Ainda, os procedimentos da Ouvidoria estão em revisão para atender aos critérios internacionalmente reconhecidos para avaliação da eficácia dos mecanismos de reclamação e denúncia, visando assegurar: legitimidade, acessibilidade, previsibilidade, equidade, transparência, respeito aos direitos humanos, processos de melhoria contínua e a participação e diálogo com as partes interessadas.

Canais de Relacionamento

• Proporcionar um atendimento mais humanizado pelos Canais de Relacionamento;

• Definir repostas efetivas a serem repassadas às pessoas;

• Melhorar qualidade dos registros realizados no Sistema de Gestão dos Stakeholders (SGS);

• Aumentar o número de manifestações concluídas no próprio atendimento;

• Reduzir o percentual de manifestações fora do prazo;

• Melhorar a imagem dos canais de relacionamento da Fundação;

• A construção coletiva dos novos veículos (Rádio Renova e Jornal) junto às

comunidades de Minas Gerais e Espírito Santo, tendo a participação popular na definição de pautas, temas e sugestão de melhorias;

• Fortalecer a presença ativa da equipe de Diálogo nos programas já em execução e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma possível e necessária de articulação dos territórios.

Comunicação com Território

• Leitura de cenário perante a repercussão midiática sobre o rompimento da barragem há 2 anos e estabelecer interface de escuta para diferentes stakeholders;

• Promover comunicação transparente, esclarecedora e customizada para cada público atingido no processo de indenização para danos gerais.

Comunicação com Imprensa

• Contrapor a exposição de notícias negativas relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão e impactos socioambientais da tragédia no dia a dia das comunidades atingidas com o reforço na divulgação das ações de reparação e compensação desenvolvidas pela Fundação Renova.

Comunicação Interna e Institucional

• Fortalecer a imagem e reputação da Fundação Renova com os diversos públicos de interesse, comunicando suas ações com transparência, de forma participativa e plural;

• Transcender o papel informativo e se estabelecer como catalizadora das iniciativas de todas as frentes de trabalho da Renova, de tal forma que também contribua com a perspectiva reparatória e compensatória;

• Para a sociedade em geral, manter o tom de prestação de serviços e com presença relevante em meios que essas pessoas utilizam.

Indicadores

Diálogo Social

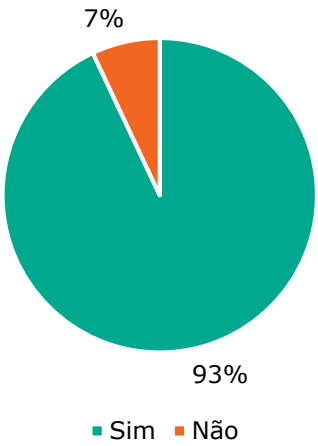
INDICADOR	LOCALIDADE	SEMTEBRO /2017	OUTUBRO /2017	ACUMULADO	TOTAL DE PARTICIPANTES
Reuniões Realizadas	MG	66	43	1.587	53.933
	ES	22	10	270	

Canais de Relacionamento – novas manifestações registradas

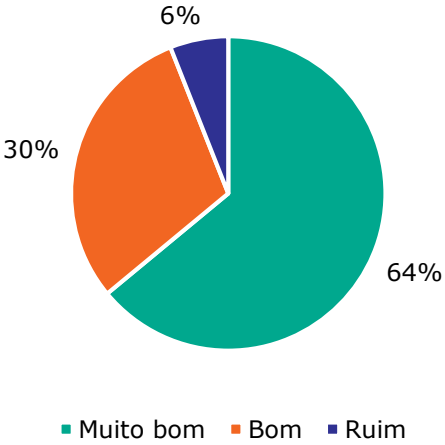
CANAL	SETEMBRO	OUTUBRO	ACUMULADO
Central 0800	15.207	25.231	203.674
Centro de Atendimento e Informação	2.335	2.174	21.059
Fale Conosco	123	219	2.355
Outros	590	721	9.677
Total (registradas)	18.255	28.345	236.764
Total (concluídas)	14.705	24.434	218.091

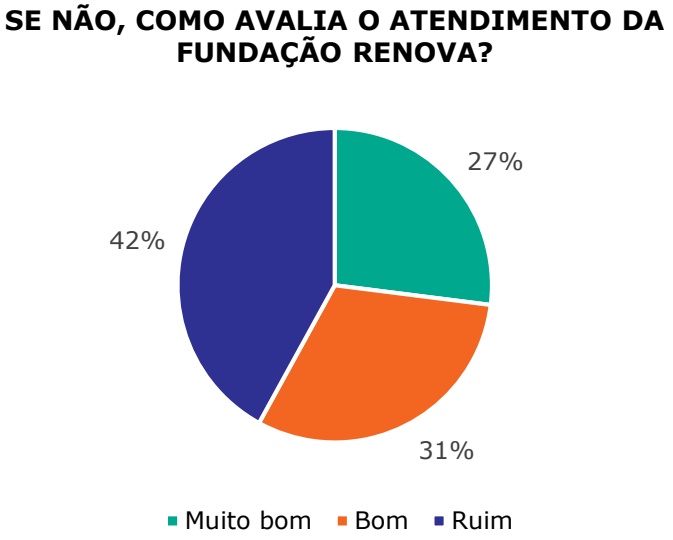
Informações extraídas do SGS no dia 31.10.2017 às 08:37 horas

VOCÊ OBTEVE A INFORMAÇÃO QUE PRECISAVA, NESTE ATENDIMENTO?



SE SIM, COMO AVALIA O ATENDIMENTO DA FUNDAÇÃO RENOVA?



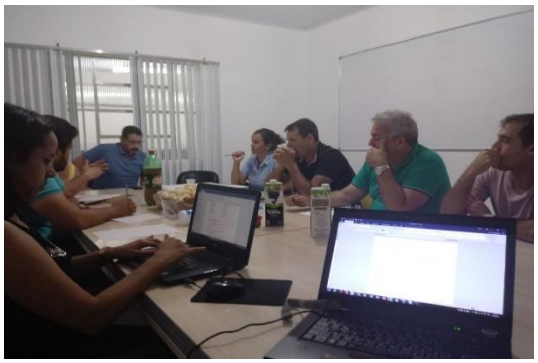


Fotos

Diálogo Social

Reunião Temática em Barra Longa – 31 de outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Reunião Temática em Barra Longa – 10 de outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com Poder Público em Barra Longa – 10 de outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Reunião Temática em Barra Longa – 10 de outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Reunião com lideranças em Santa Cruz do Escalvado – 17 de outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Reunião com comunidade em Rio Doce – 17 de outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Reunião com comunidade de Biboca em São José do Goiabal – 10 de outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

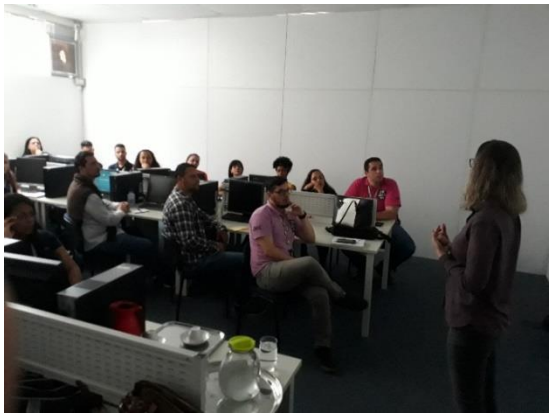
Reunião com presidente da ASPEC em Conselheiro Pena – 25 de outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Reunião com comunidade de Rochedo, Rio Casca do Galho (MG) – 17 de outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Reunião com comunidade de Revés do Belém, Bom Jesus do Galho (MG) – 09 de outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Canais de Relacionamento

Capacitação da equipe dos Centros de Informação e Atendimento, em Governador Valadares, com o tema programa de desenvolvimento - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Treinamento da equipe do Fale Conosco realizado pela equipe do NII - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Capacitação da equipe dos Canais 0800 e Fale Conosco, com o tema água - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Capacitação da equipe dos Canais 0800 e Fale Conosco, com o tema água - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Comunicação com Território

Teatro sobre educação no trânsito na E.M. Paracatu de Baixo - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Realização de evento na Lavoura para comunidade de Bento Rodrigues - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Realização de evento na comunidade de Paracatu - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Teatro sobre educação no trânsito na E.M. Morro Santana- outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Comunicação Interna e Institucional

Pílula de WhatsApp temática: principais resultados - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Anúncio veiculado nos jornais dos municípios impactados: principais resultados - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Roda de Conversa Especial realizada em Belo Horizonte - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

News Especial com conteúdo temático sobre os 2 anos de rompimento - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Edição do Book "Ações de Reparação" com entregas e números atualizados da Fundação Renova - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

Objetivos
Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas 73 a 75 (em andamento)

Histórico das entregas
• Estruturação dos Centros de Acolhimento de Animais de Grande e Pequeno Porte, Centro de Acolhimento Temporário de Animais (CATA) e o Centro de Recolhimento de Animais (CRA);

• Implantação de Sistema de Prontuários Médicos;

• Disponibilização de Canal 0800 e número emergencial para atendimento a chamadas de resgate de animais e atendimentos externos;

• Realização de oito eventos de adoção de animais de pequeno porte. Estão previstas a realização de 10 eventos no total;

• Documentação das diretrizes para procedimentos de medicina preventiva nos centros de acolhimento de animais.

Fatos e entregas relevantes do último mês
A Fundação Renova realizou 55 atendimentos externos destinados aos animais diretamente impactados que estão sob a tutela de seus responsáveis originais, estando ou não em suas propriedades de origem, de posse restituída ou que permaneceram nas propriedades parcialmente atingidas.

Em continuidade ao processo adotivo de animais que estavam sob a guarda da Fundação Renova, foram realizadas 25 visitas de acompanhamento pós-adoção por uma equipe composta por veterinário e auxiliar.

Próximas entregas

• Realização de evento de adoção.

Desafios

• Consolidação dos processos de escuta, reaproximação e fortalecimento de vínculos afetivos entre tutores e animais como forma de proteção social, saúde e bem-estar dos atores envolvidos;

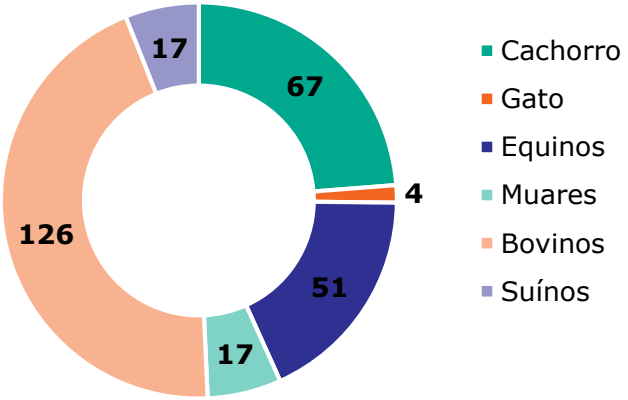
• Manutenção e inovação das práticas de manejo de bem-estar animal.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	SETEMBRO/ 2017	OUTUBRO/ 2017	ACUMULADO
Animais nascidos	MG	7	5	164
Animais castrados	MG	1	0	211
Animais adotados	MG	1	0	125
Acompanhamento de adoções	MG	23	25	N.A.
Atendimentos em propriedades rurais	MG	110	56	589
Animais restituídos aos tutores	MG	2	9	244

Em outubro, 282 animais estiveram sob guarda do programa. No total, 755 animais ficaram sob guarda da Fundação Renova, sendo que parte desses foram destinados (restituição, adoções, óbitos e outros).

ANIMAIS SOB A GUARDA DO PROGRAMA



Fotos

Restituição de animais realizada no município de Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Adriana Bravos)

Animais restituídos em Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Adriana Bravos)

Atendimento externo veterinário realizado em Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Adriana Bravos)

PG008 Reconstrução de Vilas

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Atendimento sociocomunitário e socioeconômico com objetivo de implantação do reassentamento involuntário, em paralelo ao desenvolvimento dos projetos visando a reconstrução, recuperação e realocação das famílias que residiam em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento)

Histórico das entregas

- Disponibilização de moradias temporárias para os impactados;
- Entrega da escola municipal de Gesteira em 31 de janeiro de 2017;
- Disponibilização de escolas temporárias em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi concluída a elaboração do Projeto Municipal de Lei de Urbanização da área onde será construída a nova vila de Bento Rodrigues, necessário para que a área, hoje de caráter rural, seja transformada em área de expansão urbana. Este projeto será apresentado em audiência pública para, em seguida, ser encaminhado para aprovação pela Câmara Municipal e posterior sancionamento

pela Prefeitura Municipal. O projeto de lei aprovado possibilitará a abertura do processo de licenciamento urbanístico de Bento Rodrigues junto à Secretaria de Estado de Cidades e Integração Regional (Secir).

Para o projeto urbanístico de Bento Rodrigues, foram confeccionadas as maquetes físicas das duas alternativas de ocupação da área, que serão apresentadas em oficinas junto à Comunidade para capturar as percepções que ajudarão a consolidar um único projeto.

As equipes da Secretaria de Estado de Cidades e Integração Regional (Secir) e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento (Semad) foram a campo visitar a área onde será reconstruído Paracatu de Baixo. Os estudos ambientais e o projeto urbanístico, discutido com a comunidade, também foram encaminhados a estes órgãos para avaliação preliminar. Será agendada uma reunião para construção coletiva do cronograma de licenciamento ambiental e urbanístico com participação da Secir, Semad, Prefeitura Municipal e Comissão de Moradores.

Em reunião com o proprietário da área onde será reconstruído Gesteira, foi consolidada a poligonal da área a ser adquirida. Será iniciada, em novembro, a negociação para aquisição da mesma junto ao proprietário.

Como parte do processo de acompanhamento social das famílias, foi realizada a visita dos idosos e seus familiares ao distrito de Lavras Novas, em Ouro Preto (MG). Neste período, a Renova entregou uma horta comunitária para famílias das comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu. Além disso, foram realizadas encontros e oficinas musicais na comunidade de Gesteira e de Paracatu. Também se manteve o apoio à realização de festas populares, destacando a Festa de Nossa Senhora Aparecida e a comemoração do Dia das Crianças, nas comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu.

Próximas entregas

• Aprovação interna e externa da Política de Atendimento ao Reassentamento

(PAR).

• Finalização dos processos de licenciamento urbanístico e ambiental do projeto de Bento Rodrigues;

• Consolidação do cronograma de licenciamento urbanístico e ambiental de Paracatu de Baixo;

• Conclusão da aquisição de terras para o reassentamento de Paracatu de Baixo;

• Aquisição de terra para o reassentamento de Gesteira.

Desafios

• Executar as atividades necessárias para o licenciamento ambiental e urbanístico de Bento Rodrigues conforme o cronograma construído coletivamente;

• Executar avaliação preliminar do projeto urbanístico de Paracatu de Baixo junto à Secir, Semad e Prefeitura de Mariana, para consolidá-lo junto à comunidade;

• A regularização dos terrenos adquiridos para Paracatu de Baixo é um ponto de atenção, por se tratar de terrenos com inventários familiares a serem realizados.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	OUTUBRO/2017	ACUMULADO
Disponibilização de moradias temporárias	MG	308	308

Fotos

Visita ao distrito de Lavras Novas, na Igreja N. Sª. dos Prazeres em Ouro Preto (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Início das atividades na horta comunitária com entrega das chaves em Mariana (MG) - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Atividade musical em Gesteira (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Festa de Nossa Senhora da Aparecida na lavoura em Bento Rodrigues – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

Eixo Terra e Água

Objetivos

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusula 79 (em andamento)

Histórico das entregas

• Conclusão da barreira metálica B em abril de 2017;

• Conclusão dos serviços de cravação de estacas metálicas e fechamento do reservatório com a Barreira A em agosto de 2017;

• Entrega da área do quiosque para a Prefeitura de Santa Cruz do Escalvado;

• Entrega à Câmara Técnica de Rejeitos da proposta de plano de trabalho para conclusão da fase 1, que incluiu a dragagem do material e retorno operacional da usina hidrelétrica;

• Conclusão do serviço de cravação de estaca metálicas para o fechamento do Barramento C em outubro de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em outubro foram entregues o plano de enchimento do reservatório da UHE Risoleta Neves e o plano de dragagem de manutenção para a Fase 2.

Durante o período, foram dragados 27.134 mil metros cúbicos dos sedimentos depositados no trecho entre a UHE Risoleta Neves e o Barramento A.

Em Candonga, o foco continua nos serviços de dragagem e recuperação das margens do reservatório.

A instalação da estrutura metálica para construção do Barramento C, que fará parte do sistema de contenção do rejeito implantado dentro do reservatório, foi finalizada. A barreira reduzirá o carreamento de rejeitos da barragem de Fundão até a foz do Rio Doce.

Ainda não foi emitido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) da Bacia 01 da Fazenda Floresta, documento que possibilitaria a conclusão do prazo de dragagem determinado na deliberação de número 80 do CIF, que firma a data de julho de 2018 para o início do enchimento definitivo do reservatório da UHE Risoleta Neves.

O descomissionamento do Setor 8, que inclui a compactação e encapsulamento do solo que ficará abaixo da cota de alagamento do reservatório foi iniciado.

Início dos serviços de drenagem superficial dos diques da Fazenda Floresta.

As atividades de enchimento dos *ecobags* no Setor 4 estão suspensas, aguardando autorização da SEMAD e Agência Nacional de Águas (ANA) para manipulação de polímero dentro da área de preservação permanente.

Em 16 de outubro, as obras de reparação na região de Candonga foram paralisadas devido às manifestações de moradores das comunidade de Rio Doce e Santa Cruz por motivo de atraso no pagamento de indenizações, que estão em análise por órgãos como Prefeitura e Ministério Público.

Em 19 de outubro, foi feito o lançamento do equipamento B50, que juntamente com o equipamento B20, fará a dragagem dos sedimentos depositados no reservatório da usina, que serão transportados para a Fazenda Floresta.

Próximas entregas

• Conclusão do barramento C em dezembro de 2017;

• Início da dragagem do reservatório para a Fazenda Floresta em novembro de 2017;

• Execução das obras que permitirão a descida dos *stoplogs*;

• Mobilização da empresa que fará a reabilitação das unidades geradoras da UHE Risoleta Neves.

Desafios

• Restabelecer as condições de operação da usina hidrelétrica até julho de 2018;

• Executar a dragagem a jusante da UHE Risoleta Neves em 2017.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	REALIZADO SETEMBRO/2017	REALIZADO OUTUBRO/ 2017*	SALDO A REMOVER
Volume dragado reservatório – 400m (m³)	Rio Doce / Santa Cruz	52.295	27.134	605.866

*Até 26/10/2017

INDICADOR	LOCALIDADE	REALIZADO SETEMBRO/2017	REALIZADO OUTUBRO/ 2017*	ACUMULADO
Recuperação de margens do reservtatório	Rio Doce / Santa Cruz	3 pontos	10 pontos	16 pontos

INDICADOR	LOCALIDADE	REALIZADO SETEMBRO/2017	REALIZADO OUTUBRO/ 2017*	ACUMULADO
Excução da linha de Pead (m)	Rio Doce	0,00	2.364 m	4.702 m
Avanço Barramento C (%)	Rio Doce / Santa Cruz	35,00%	33,18%	31,90%

*Até 26/10/2017

Fotos

Aterro Bacia 02 FF – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Retaludamento P2 – recuperação das margens do Reservatório – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Descomissionamento do Setor 8 ABC - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Cravação de estacas metálicas do Barramento C – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Drenagem superficial diques FF – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Execução linha Pead – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas, tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do EVENTO, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo EVENTO, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82

Histórico das entregas

- 157 mil m³ de rejeito removido em Barra Longa (MG);
- Nove pontes reconstruídas em Mariana (MG);
- Contenção do rio do Carmo, no bairro Morro Vermelho, em Barra Longa;
- Bordas de rios e enrocamentos recuperados;
- Drenagens de rios recuperados;
- Recuperação da praça Manoel Lino e av. Beira Rio, em Barra Longa;

• Reconstrução de quatro residências;
• Construção de uma cortina atirantada, em Barra Longa;
• Recuperação de 24 currais;
• Construção de dois pontos de controle de erosão com gabião;
• Reconstrução de 32 mata-burros;
• Reconstrução de um galinheiro;
• Construção de 16 porteiras;
• Reconstrução de um chiqueiro;
• Recuperação de dois lagos;
• Recuperação de 102 quintais e lotes;
• Reforma/adaptação de 28 estabelecimentos comerciais;
• Reforma em 98 residências/propriedades rurais;
• Recuperação de 24 trechos de estrada não pavimentadas;
• Recuperação de 13 trechos de estradas pavimentadas;
• Recuperação de 187 trechos de cercamento de propriedades rurais;
• Reforma de 10 estabelecimentos de bens públicos (Escola Municipal; Paróquia; Creche, arena de cavalgada e Centro Comunitário);
• Reforma de 2 campos de futebol (Esporte Clube Barralonguense, Ponte do Gama);
• Construção de nove pontes de cabo de aço;
• Recuperação de 13 pontos de redes hidráulicas;
• Construção de uma horta comunitária em Bento Rodrigues.

Nota: quantitativo revisado conforme indicador da auditora Ernesty & Young.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em Mariana, tiveram início as obras de reconstrução da ponte Mariana-Bento Rodrigues e de quatro propriedades rurais. Além disso, os projetos das pontes Camargos-Bento Rodrigues e de Bicas começaram a ser elaborados. Nos distritos de Santa Rita Durão e Fonseca, vias pavimentadas foram recuperadas e, em Bento Rodrigues, foi entregue a horta comunitária.

Em Barra Longa, a obra da Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna foi

concluída, assim como a reforma de três quintais e da Casa de Cultura, conforme previsto. O campo dos Rodoviários passou por alteamento e houve adequação do local destinado à estação de transbordo.

Próximas entregas

• Reforma da residência do Sr. Melquiades em novembro e Sr. Pedro Martins em dezembro;

• Entrega dos projetos detalhados das demais propriedades rurais mapeadas para reconstrução;

• Reconstrução das propriedades do Sr. Josimar: Manuela e Sebastião Celestino;

• Iniciar as atividades da reforma da casa dos Saberes e Reserva Técnica;

• Drenagem e proteção superficial do maciço no parque de exposições;

• Reforma do campo dos Rodoviários;

• Entrega da reforma de 41 quintais e lotes, em andamento.

Desafios

• Obter os termos de aceite junto aos moradores das obras já realizadas, para atualizar os indicadores de auditoria;

• Definir a política de atendimento integrado (PIM, compra assistida, reforma/reconstrução, entre outros) incluindo as propriedades rurais;

• Elaboração e aprovação dos projetos customizados das residências em áreas rurais;

• Definição da localização do Parque de Exposição em Barra Longa.

Indicadores

Para avaliação dos resultados do programa e assegurar que os objetivos foram alcançados, foram criados indicadores e metas. Eles serão classificados da seguinte forma:

Indicadores de eficácia: Avaliam a capacidade do projeto ou processo de produzir o resultado desejado.

Indicadores de efetividade: Avaliam a eficácia na realização dos resultados esperados do programa ao longo do tempo.

INDICADOR	DEFINIÇÃO	MARIANA	BARRA LONGA	TOTAL
Número total de obras entregues pela infraestrutura	Quantidade total de obras realizadas no âmbito do programa com o objetivo de recuperar os danos causados pelo rompimento da Barragem de Fundão	162	301	463
Número total de obras comprovadamente impactadas diretamente pelo evento	Quantidade total de obras identificadas pelos levantamentos realizados em campo e devidamente registradas no diagnóstico	406	645	1051
Valor do indicador I01		40%	47%	44%

INDICADOR	DEFINIÇÃO	MARIANA	BARRA LONGA	TOTAL
Número de termos de aceite oficiais entregues	Quantidade total de termos de aceite que formalizam a entrega das intervenções realizadas pela Fundação Renova	131	211	342

INDICADOR	DEFINIÇÃO	MARIANA	BARRA LONGA	TOTAL
Número total de obras comprovadamente impactadas diretamente pelo evento	Quantidade total de obras identificadas pelos levantamentos realizados em campo e devidamente registradas no diagnóstico	406	645	1051
Valor do Indicador I02		32%	33%	33%

O indicador está sendo aferido pela auditoria independente da empresa Ernesty & Young.

Fotos

Delimitação de canteiro por atingido na horta comunitária em Mariana (MG) - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Área coberta da horta comunitária em Mariana (MG) – setembro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Demolição das paredes do Sr. Melquiadeas em Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Revestimento das paredes do Sr. Melquiadeas em Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Pintura externa e interna (paredes e teto) do Sr. Melquiadeas em Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Reboco na propriedade do Sr. Pedro, em Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Instalação de estrutura de telhado, em Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Execução de encabeçamento da ponte Mariana-Bento Rodrigues, em Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Aterro entre tubos da ponte Mariana-Bento Rodrigues – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Execução de Encabeçamento lado Bento da ponte Mariana-Bento Rodrigues, em Bento Rodrigues – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Execução de alvenaria na propriedade do Márcio de Souza – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Concretagem no pé do muro de contenção na propriedade do Arlindo – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Terraplenagem na propriedade da Maria Conceição – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Terraplenagem na propriedade da Tereza Tette – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Atividades da estação de transbordo, em Barra Longa (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Colchão reno e gabião no Parque de Exposições, em Barra Longa (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Entrega da reforma da Escola Municipal, em Barra Longa (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Entrega da reforma da Escola Municipal, em Barra Longa (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Entrega da reforma da Casa de Cultura, em Barra Longa (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Entrega de casa reconstruída, em Barra Longa (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao rompimento da barragem de Fundão. Realizar acompanhamento psicopedagógico para alunos e profissionais das escolas impactadas.

Cláusulas 89 a 94 (em andamento)

Histórico das entregas

• Realocação de 100% dos alunos das regiões impactadas em escolas temporárias;

• Realização de programação recreativa e cultural de férias para estudantes de Barra Longa e Mariana (MG);

• Reposição de materiais pedagógicos e equipamentos solicitados pela Secretaria Municipal de Educação de Mariana para as escolas impactadas;

• Transporte escolar para alunos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana;

• Fornecimento de vale-transporte para professores e funcionários de Bento Rodrigues;

• Reforma e adaptação de imóvel para acolher escola temporária de Bento Rodrigues;

• Reforma do imóvel da escola temporária para melhorar a segurança e o

conforto dos alunos de Paracatu de Baixo;

• Contratação de consultoria especializada em projetos pedagógicos;

• Devolutiva do diagnóstico do cenário da educação no município de Barra Longa;

• Definição do local para reestabelecimento da Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna, em Barra Longa;

• Entrega de material pedagógico e equipamentos para Escola Municipal Bento Rodrigues;

• Entrega de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB0, com liberação do funcionamento das escolas após visita de rotina;

• Entrega de materiais pedagógicos de reposição para as escolas José de Vasconcelos Lanna e Gustavo Capanema.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A Renova apoiou as festividades da semana da criança nas escolas de Mariana, com realização de rua do lazer, e levou às instituições palestras da Campanha Nacional de Segurança no Trânsito.

No mês de outubro, foi entregue o novo prédio da Escola Municipal José de Vasconcelos Lanna para a comunidade de Barra Longa, com apoio à realização da Festa da Família para inaugurar as novas instalações.

Como certificação da segurança e regularização da edificação, o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros foi entregue para a Escola Padre Epifânio, em Barra Longa.

Em Mariana, também foi realizada mudança no fretamento escolar. Agora, a empresa Indaiá Transportes e Logística fica responsável pelo serviço.

Próximas entregas

• Reposição do restante de materiais pedagógicos e equipamentos solicitados pela Secretaria Municipal de Educação de Barra Longa, para a escola de Barra Longa;

• Reposição de acervo literário para estruturação da biblioteca da Escola Municipal Gustavo Capanema, em Barra Longa;

• Devolutiva do diagnóstico sobre o cenário da educação para gestores, professores e pedagogos das escolas municipais de Mariana;

• Produção do material para apoio ao projeto da E.M. Bento Rodrigues – "Bento - Passado, presente, futuro".

Desafios

• Realizar ações de transição até o reassentamento;

• Garantir estruturas temporárias para funcionamento das escolas;

• Fornecer equipamentos em substituição aos materiais danificados pelo rompimento;

• Fornecer transporte escolar para alunos deslocados de suas residências;

• Oferecer apoio psicopedagógico/pedagógico para alunos e professores das escolas impactadas;

• Proporcionar apoio à comunidade escolar até que a situação no

reassentamento seja regularizada.

Fotos

Comemoração da Semana da Criança na E.M. Paracatu de Baixo - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Celebração da Semana da Criança na E.M. Bento Rodrigues - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Campanha Nacional de Segurança no Trânsito em escola de Mariana – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Entrega da E.M. José de Vasconcelos Lanna– outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística

Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivo
Fortalecer, conservar e preservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, atingidas pelo rompimento.

Cláusula 96 e 100 (em andamento)

Histórico das entregas
• As atividades referentes ao patrimônio cultural priorizaram, desde o rompimento da barragem, os serviços para a salvaguarda dos bens imóveis, móveis e integrados das Igrejas de Nossa Senhora das Mercês, de São Bento (Bento Rodrigues), Santo Antônio (Paracatu) e Nossa Senhora da Conceição (Gesteira). Foram realizadas as seguintes ações em cada igreja: inventário dos bens imóveis, inventário dos bens integrados, inventário dos bens móveis, Projeto – Inventário, Projeto – Diagnóstico, Projeto – Anteprojeto;

• Contribuições para realização de diversas celebrações, visando sempre a manutenção das tradições das comunidades;

• Criação da Casa dos Saberes, em Mariana, local em que as manifestações religiosas, culturais e sociais são mantidas pela comunidade de Bento Rodrigues e Paracatu;

• Execução de serviços de manutenção e conservação dos elementos arquitetônicos e estruturais da Capela de Nossa Senhora das Mercês (Bento Rodrigues), Santo Antônio (Paracatu) e Nossa Senhora da Conceição (Gesteira). Entre as ações estão, por exemplo, a manutenção dos telhados e dedetização dos locais;

• Serviços de preservação e conservação dos bens móveis e integrados pertencentes às Capelas de São Bento, Nossa Senhora das Mercês, Santo Antônio e Nossa Senhora da Conceição;

• Escavação arqueológica das Capelas de São Bento, Santo Antônio e Nossa Senhora da Conceição para limpeza dos bens imóveis e recuperação dos bens integrados e móveis;

• Fornecimento de infraestrutura, como aquisição de equipamentos e materiais, para a Reserva Técnica, contribuindo para que ela se transforme em uma referência no país;

• Recuperação de um calendário anual de atividades culturais de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, com suas principais manifestações culturais e religiosas e seus bens culturais imateriais;

• Capacitação de trabalhadores e da comunidade por meio de diálogo, reforçando a importância da participação de todos na busca pelo patrimônio sacro e as ações a serem adotadas caso encontrem algum bem. Com esse trabalho, foram resgatados em torno de 2.500 peças/fragmentos sacras recolhidas entre os municípios de Mariana e Rio Doce (MG) e diálogo com 2.554 trabalhadores e moradores da região.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi dada continuidade às ações ligadas à busca das peças sacras e remanescentes da Capela de São Bento e à capacitação de mais 108 trabalhadores e moradores da região.

Na Reserva Técnica, foi realizada higienização de 91 peças, com predominância das que compõem o retábulo e a balaustrada da Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Gesteira. Também foram produzidas 53 fichas de identificação e indicação de tratamento das peças, sendo 41 de Paracatu e 12 de Bento Rodrigues.

Próximas entregas

• Contratação das empresas especializadas que realizarão inventários participativos e diagnósticos dos bens imateriais e arqueológicos e que garantirão a continuidade das atividades da Reserva Técnica de Mariana.

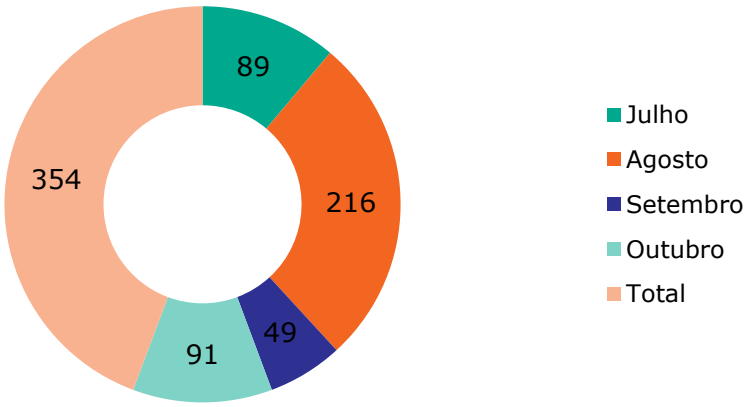
Desafios

• Consolidação de uma agenda positiva pelo Grupo Técnico de Referência (GTR) para elaboração de diretrizes e definições, como o descarte de materiais e fragmentos que se encontram na Reserva Técnica e a aprovação dos anteprojetos das igrejas;

• Resistência na participação de vários *steakeholders* impossibilita avanços e está impedindo o desenvolvimento de várias frentes de atuação. Dentre estas ações, elencamos a definição sobre o futuro de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo.

Indicadores

PEÇAS TRATADAS NA RESERVA TÉCNICA



Fotos

Imagem tratada na Reserva Técnica – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Candelabros tratados na Reserva Técnica – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Peça resgatada pela equipe de arqueologia – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O objetivo geral desse programa é fortalecer as políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte através de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades na região impactada.

Cláusulas 99 (em andamento), 101 e 102 (concluídas) e 103 a 105 (em andamento)

Histórico das entregas

• Entrega de uniformes e material esportivo para os times de futebol de Bento Rodrigues, GASA, Paracatu de Baixo e Pedras;

• Aluguel de campos e quadras de futebol para os times de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo;

• Protocolo, junto ao CIF, dos diagnósticos de cultura, esporte, lazer e turismo dos municípios impactados em Minas Gerais e Espírito Santo;

• Entrega do Diagnóstico Turístico de Mariana à Secretaria de Turismo;

• Apoio ao time de Futebol de Gesteira para participação no campeonato municipal de futebol amador;

• Aluguel de campo de futebol para os times União São Bento, GASA, Paracatu Esporte Clube;

• Aluguel de campo de futebol society para time feminino de futebol de Bento Rodrigues;

• As bases do Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, que definem escopo e prazos foram apresentadas à Câmara Técnica, no dia 31 de agosto.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Realizada reunião com a Secretaria Municipal de Turismo, o prefeito de Mariana e empresas responsáveis pelo *Iron Biker* e pelo encontro de palhaços, para definição da proposta de participação da Fundação Renova nos projetos.

O Programa de Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer foi apresentado e aprovado pela diretoria da Fundação Renova, no dia 18 de outubro. Também foi feita reunião com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), para viabilizar possíveis parcerias.

Todos os diagnósticos de turismo, cultura, esporte e lazer foram entregues, em formato digital, aos municípios impactados. Além disso, 23 dos 40 municípios impactados receberam o relatório impresso.

Em outubro, a Renova apoiou, ainda, os times de futebol União São Bento, Gasa e Paracatu Esporte Clube, em suas participações no campeonato distrital de futebol amador de Mariana. Uma reunião com times de futebol amador de Mariana (Paracatu E.C.) e Barra Longa (E.C. Gesteira), definiu o planejamento das ações e apoios dos próximos meses.

A Renova também alugou campo de futebol Society para time feminino de Paracatu de Baixo, apoiou o Grupo de Amigos Santo Antônio (GASA) durante celebração de seu 16º aniversario e realizou encontro do Grupo de Jovens João Artênsio, de Bento Rodrigues.

Dos dez municípios identificados como criticamente afetados pelo rompimento, já foram validados os diagnósticos das seguintes localidades: Galiléia, Naque, Santa Cruz do Escalvado, Tumiritinga, Resplendor, Raul Soares, Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Governador Valadares.

Próximas entregas

• Reuniões entre as equipes técnicas da Renova e os municípios impactados para ajustes nos diagnósticos entregues;

• Entrega de materiais esportivos para cinco times de futebol, sendo quatro de Mariana – Paracatu Esporte Clube, Ponte Branca e União Esporte São Bento (Society e Veteranos) - e o Gesteira Esporte Clube de Barra Longa;

• Apoio para realização do Festival de Palhaços, em Mariana.

Desafios

• Incentivar de forma efetiva a cultura, o turismo, o esporte e o lazer.

Fotos

Futebol feminino Gasa - outubro/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Reunião com E.C. Gesteira - outubro/2017
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Celebração do 16º aniversário do GASA - outubro/2017 (Crédito: GASA)

25ª Edição do Iron Biker - outubro/2017 (Crédito: Iron Biker)

Encontro do Grupo João Artênsio - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Validação do Diagnóstico de Turismo e Cultura com Secretarias Municipais de Rio Doce - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do Rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusulas 106a 112 (em andamento)

Histórico das entregas

• Projeto para Geração de Trabalho e Renda em Saúde Mental, voltado para as mulheres em assistência de saúde mental de Barra Longa;

• Habilitação e credenciamento da unidade de Pronto Atendimento 24 horas de Barra Longa;

• Contratação de profissionais de saúde para apoio em saúde de Barra Longa;

• Levantamento do perfil dos serviços de saúde nas 40 localidades impactadas;

• Identificação e início do processo de contratação dos pesquisadores para execução dos estudos iniciais planejados para o estudo epidemiológico e toxicológico de saúde;

• Adaptação do Termo de Referência dos estudos de saúde de acordo com as bases mínimas deliberadas pelo CIF.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de outubro, foram enviados para a aprovação da Câmara Técnica de Saúde os escopos dos estudos em andamento e o termo de referência do estudo de avaliação de risco à saúde humana.

Próximas entregas

• As atividades do programa estão em andamento. Não há entregas a serem concluídas no próximo mês.

Desafios

• Atender demandas de saúde que chegam ao 0800, sendo que muitas aparentemente são assuntos de saúde pública, não relacionados ao evento.

PG015 Apoio à Pesquisa para Desenvolvimento e Utilização de Tecnologias Socioeconômicas Aplicadas à Remediação dos Impactos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação.

Cláusula 113 (em andamento)

Histórico das entregas

• Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica entre o INDI, Fapemig, FAPES e Fundação Renova, em maio de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de outubro, foi dada continuidade à construção do primeiro edital de fomento e financiamento à pesquisa científica e tecnológica, proveniente do Acordo de Cooperação Técnica entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e Fundação Renova. A principal pauta está relacionada à operacionalização das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), no que tange às ações de execução referentes a cada uma.

O Programa de Tecnologias Socioeconômicas e o Programa de Diversificação e Desenvolvimento Regional têm direcionado esforços e atuado em conjunto para realização do Empreende Renova, de caráter multisetorial. O projeto contribuirá com a programação a partir da contratação de um Lab Truck, que realizará oficinas tecnológicas com os participantes. Esta ação faz parte do Laboratório Aberto SENAI-MG, que oferece infraestrutura tecnológica para prototipagem em ambiente colaborativo.

Próximas entregas

• Conclusão e aprovação dos editais de pesquisas junto à Fapemig, FAPES e Renova;

• Lançamento da 1ª Chamada Conjunta FAPES/Fapemig/Renova;

• Desenho de edital de financiamento de projetos de inovação em produtos e negócios em parceria com o SENAI Nacional;

• Elaboração de estudo de viabilidade para certificação de produtos oriundos de rejeito mineral.

Desafios

• Estabilização da relação entre a urgência no desenvolvimento das soluções e o tempo de investigação e maturação das soluções;

• Alto volume de recursos necessários para investimento, em razão da origem compensatória do orçamento do programa;

• Desenvolvimento de tecnologias que viabilizem o aproveitamento econômico do rejeito em grande escala, permitindo que os resultados econômicos alcançados contribuam para o desenvolvimento econômico local;

• Desenvolvimento de novos negócios que compatibilizem potencialidades locais e inovação tecnológica de ponta.

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recomposição das áreas e condições produtivas dos pescadores impactados, de modo a viabilizar a retomada de suas atividades, por meio de ações como a regularização de pescadores não registrados, assistência técnica às cooperativas e associações de pescadores, oferta de cursos de qualificação profissional e realocação em outras atividades, quando não for possível a retomada da pesca. O programa também se aplica aos areeiros impactados, desde que legalmente autorizados para a atividade.

Cláusula 117 (em andamento)

Histórico das entregas

• Duas edições do Painel Técnico sobre Atividades Aquícolas e Pesqueiras, em Belo Horizonte (MG) e Cariacica (ES), para apresentação do programa à comunidade;

• Criação do grupo de trabalho da pesca em conjunto com diversos programas da Fundação Renova dentre eles, cadastro, proteção social e saúde, indenização, biodiversidade.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Nos municípios de Aracruz e Linhares (ES), reuniões com a Incaper trataram possibilidades de atuação/intervenção e acompanhamento técnico para a escolha do projeto de piscicultura na comunidade de Povoação.

Para apoiar a comunidade de Povoação, também foi conduzido um alinhamento com a Incaper, em Linhares (ES), com orientações técnicas e informações sobre a condução dos trabalhos realizados na horta comunitária.

Outras reuniões, de acompanhamento, encaminhamentos e devolutivas, foram realizadas com comunidades de Regência e Povoação sobre aos projetos de piscicultura e horta comunitária, com participação das equipes de diálogo) da Fundação Renova e de representantes do Incaper.

A definição do programa 16 e seus objetivos, diretrizes, requisitos, premissas, restrições e linhas de atuação, bem como suas estratégias de intervenção foi apresentado à Diretoria da Fundação Renova.

Em Linhares, uma visita técnica ao projeto APIGUA, na comunidade do Guaxe, lagoa de Juparanã, foi conduzida visando a retomada do relacionamento e levantamento de possíveis intervenções para desenvolvimento e diversificação da cadeia produtiva da pesca local.

Além disso, uma reunião inicial com a Universidade Federal do Espírito Santo, realizada no Laboratório de Pesca e Aquicultura do campus do município de São Mateus, tratou de possíveis parcerias com projetos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de censo, estatística, monitoramento e ordenamento pesqueiro.

Em conjunto com outros programas, está sendo construído um plano de atendimento integrado para as novas áreas incluídas a partir das Deliberações n°58 e 93, com o intuito de definir uma política integrada de reparação, que potencialize ações e avanços.

Próximas entregas

• Diagnóstico complementar que irá caracterizar a economia regional da cadeia pesqueira e as alternativas de atuação/projetos para geração de trabalho e renda;

• Desenvolvimento de capital social e capacitação das associações e colônias em associativismo e cooperativismo a partir da contratação de serviços;

• Contratação de Assessoria Técnica visando a realização dos projetos coletivos sociais;

• Propostas de intervenção e projetos de geração de trabalho e renda, desenvolvidas com a participação das comunidades pesqueiras, associações e colônias de pescadores.

Desafios

• Dar celeridade aos projetos alternativos de renda, cumprindo as perspectivas de participação social, articulação e elaboração dos requisitos técnicos específicos por iniciativa;

• Atualizar o número de pescadores que se autodeclararam impactados, que supera em três vezes o número de pescadores com registro de pesca;

• Delimitação do público de atuação por conta do alto grau de informalidade da classe, baixa escolaridade e idade avançada;

• Falta de dados históricos sobre a atividade pesqueira na região;

• Implementar as alternativas econômicas como complemento de renda, sem que haja perda de direitos enquanto não ocorre a retomada da pesca;

• Saída do extrativismo para o empreendedorismo.

Fotos

Reunião e visitação ao projeto de piscicultura em tanque-rede da APIGUA e em estrutura de beneficiamento e estocagem em Linhares (ES) – 25 de outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Reunião com diretoria da APAP e Incaper em Linhares (ES) – 24 de outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG017 Retomada das Atividades Agropecuárias

Eixo Terra e Água

Objetivos

Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável, ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou o desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

Cláusula 125 (em andamento).

Histórico das entregas

• 207 ha de plantios substitutivos, em caráter emergencial, para alimentação animal. Atualmente, 118 agricultores possuem plantio substitutivo na Área Ambiental 1 e 2. Estes plantios são constituídos por milho, cana-de açúcar, capineira e pastagem;

• Aplicação da metodologia de Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas (ISA) em 191 propriedades rurais;

• 35 unidades de poços artesianos instalados na Área Ambiental 1;

• Assistência técnica e extensão rural desenvolvida por meio de visitas técnicas, englobando ações relacionadas ao manejo do gado leiteiro, com objetivo de melhorar a qualidade do leite nas propriedades rurais impactadas. Os temas

abordados foram: gestão da propriedade rural, melhoramento genético dos animais, sanidade do manejo e balanço nutricional do rebanho.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de setembro, foram entregues 830,76 toneladas de silagem para 137 produtores localizados no território 1, mesmo para os agricultores que possuem áreas plantadas com plantio substitutivo. No território 2, três produtores receberam um total de 118,32 toneladas de silagem.

Assistência técnica e extensão rural na Área Ambiental 1 foram desenvolvidas em visitas que totalizaram 239 horas para 37 agricultores. A iniciativa englobou ações para melhorar a qualidade do leite nas propriedades. Os temas abordados durante a visita técnica foram: adubação orgânica para quintais e hortaliças; identificação e combate de fitopatologias; comercialização de produtos agrícolas e recuperação de pastagens degradadas.

Foram aplicados dois diagnósticos do ISA. Dos ISAs entregues, 17 ainda estão com abordagem pendente e 5 estão sendo retificados. Além disso, 16 primeiras visitas do Pasea foram realizadas e 60 Paseas foram entregues pela Emater, para medição do contrato. Estes se encontram em análise pela equipe técnica da Fundação Renova.

Próximas entregas

• Elaboração dos Projetos de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea);

• Elaboração do zoneamento ambiental e produtivo dos trechos das bacias do rio do Carmo e Doce;

• Apuração do quantitativo de produtores rurais impactados, considerando o universo da 1ª e 2ª Campanha do Cadastro Integrado relacionado ao Programa de Cadastro dos Impactados;

• Plano de trabalho para diversificação da economia e implantação de Unidades Modelo em parceria com a EPAMIG;

• Apresentação da Definição do Programa para os órgãos e entidades públicas que tenham competência legal para consolidar a estratégia de retomada das atividades agropecuárias.

Desafios

• Aprovação nas Câmaras Técnicas da Definição do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, considerando que ela foi reformulada adotando o referencial teórico e metodológico do Desenvolvimento Rural Sustentável;

• Integrar as ações previstas no programa de Retomada das Atividades Agropecuárias(Desenvolvimento Rural Sustentável) com as ações do Programa de Ressarcimento e Indenização dos Impactados (PIM);

• Fomentar a utilização dos insumos internos da propriedade, minimizando os impactos gerados pela dependência dos agroecossistemas com relação aos insumos externos, principalmente em propriedades onde há condições produtivas para o restabelecimento da alimentação animal;

• Desenvolver ações e propor soluções integradas com outros programas que proporcionem geração de renda para as agricultoras e jovens agricultores, com vista a minimizar o êxodo rural e suas consequências;

• Romper com o paradigma produtivista apoiado em técnicas de manejo convencionais.

Fotos

ATER na propriedade do Sr. Mario Antônio Coelho comunidade rural de Gesteira, em Barra Longa (MG) - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

ATER na propriedade da Sr. Waldir Pollack no distrito de Paracatu de Baixo, em Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

ATER na propriedade da Sr. Dirley José Madalena, em Barra Longa (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Aplicação do PASEA na propriedade da Sr. Amarildo Pereira Barreto, em Barra Longa (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas 129 e 130 (em andamento)

Histórico das entregas

- Programa Mariana Presente e Futuro;
- Assinatura de convênios entre BDMG, INDI e Prefeitura de Mariana;
- Elaboração de estudos complementares sobre diversificação econômica em parceria com o BDMG;
- Lançamento e operacionalização do fundo Desenvolve Rio Doce.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A Fundação Renova realizou o lançamento do Desenvolve Rio Doce nos municípios de Mariana e Linhares, nos dias 3 e 16 de outubro, respectivamente.

O programa é um fundo de investimento que visa financiar capital de giro de micro e pequenos empreendedores dos 39 municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Ele é resultado do acordo de cooperação com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (BANDES).

A Renova fará aporte de recursos e os bancos ficarão responsáveis pela operacionalização. Ao todo, serão destinados R$ 40 milhões exclusivamente ao projeto – R$ 30 milhões para 35 municípios em Minas Gerais e R$ 10 milhões para quatro cidades no Espírito Santo. O fundo terá condições facilitadas de taxa e prazo e análise de risco diferenciada. Os recursos retornarão nominalmente à Renova ao final dos 10 anos de operação.

Em outubro, 19 micros e pequenos negócios já concluíram os trâmites da documentação e foram contemplados com os recursos em Minas Gerais. As cidades que mais incluíram propostas até o momento foram Caratinga, Ipatinga, Governador Valadares, que somam mais de R$ 712 mil em investimento.

No Espírito Santo, com 10 dias de operação, o fundo prospectou 44 negócios, sendo que 13 estão em processo de validação documental e 17 estão em análise pelo Banco.

O lançamento do Desenvolve Rio Doce teve grande repercussão de mídia local e nacional, sendo 39 reportagens em veículos locais, regionais e nacionais.

Representantes do Programa de Diversificação e Desenvolvimento Econômico participaram de reunião com Ministério Público e Secretaria de Cidades do Município de Mariana/MG, para discutir a atualização e revisão do Plano Diretor e Georreferenciamento. Há um direcionamento do Ministério Público para que instituições participem da análise e definição de proposta técnica recebidas no processo concorrencial de contratação da Fundação Renova. Durante a reunião foi firmado acordo de comprometimento que formaliza a entrega dos projetos em um prazo de dois anos.

Também foi feita reunião de alinhamento e de início de atividades com a empresa contratada para realizar consultoria, estruturar plano de negócios e elaborar plano de obras e auditoria nas contas da cooperativa para estudo de viabilidade do Laticínio de Mariana. A execução total prevista é de seis meses.

Foi feita, ainda, reunião com a Prefeitura de Mariana para discussão do projeto Casa do Investidor, que integra o Programa Mariana Presente e Futuro. Atualmente, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) trabalha na construção de uma proposta de projeto para o desenvolvimento do espaço do investidor.

Próximas entregas

• Realização do Empreende Mariana, estratégia voltada para a realização de diversos eventos de empreendedorismo local;

• Participação dos grupos de costura da foz do Espírito Santo na 28º Feira Nacional do Artesanato;

• Início da implementação de projetos previstos dentro do programa Mariana Presente e Futuro: plano de negócios para o Laticínios e para a Cooperativa de Leite de Mariana; contratação de empresa para serviço de georreferenciamento e apoio ao Plano Diretor do município de Mariana.

Desafios

• Alto grau de dependência econômica do município de Mariana do setor minerário;

• Crise política e econômica nacional;

• Baixa confiança no setor empresarial dos municípios impactados.

Fotos

Lançamento do Desenvolve Rio Doce em Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Lançamento do Desenvolve Rio Doce em Linhares (ES) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento, localizados de Fundão a Candonga (MG) e em Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES). Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento)

Histórico das entregas

• Retomada das atividades comerciais e serviços dos impactados a partir da entrega de insumos para a formação de estoques, infraestrutura e pagamentos de boletos e contas comerciais.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de outubro, a equipe responsável pelo ressarcimento de ferramentas e materiais aos impactados que tiveram perdas em função do rompimento da barragem deu seguimento às tratativas, e as entregas de materiais alcançou 97% do número total registrado.

Foi realizado encontro com as bordadeiras de Barra Longa e a ACG Consultoria. O encontro visa qualificar a mão de obra e o empreendimento no geral, atendendo as áreas de marketing, embalagem e novas técnicas de produção.

A equipe de cadastro apresentou à equipe do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios os Relatórios de Diagnóstico - 1ª Campanha do Cadastro Integrado. Os resultados incidem diretamente no desenvolvimento e estratégia do programa quanto à recuperação dos negócios impactados. Com objetivo de direcionar as atividades programáticas, foi acordada a criação de um grupo de trabalho. O primeiro encontro acontecerá no início de novembro.

Próximas entregas

• Finalizar os atendimentos iniciais para retomada das atividades;

• Iniciar processo de assessoria técnica especializada com Sebrae-MG e ES e IEL-ES;

• Iniciar processo de incubação de negócios.

Desafios

• Caracterização dos empreendedores impactados diretamente;

• Ausência de dados históricos confiáveis sobre a performance dos negócios;

• Alto grau de informalidade dos negócios;

• Ausência de cultura empreendedora.

Indicadores

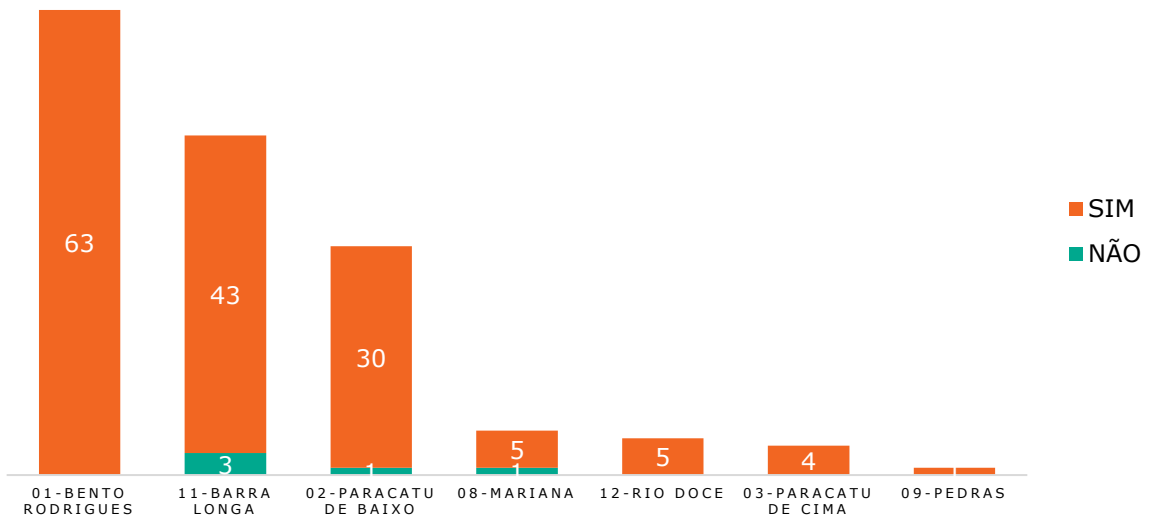
Município X Ressarcimento de Materiais e Insumos

MUNICÍPIO	ENTREGAS A REALIZAR	ENTREGAS REALIZADAS	TOTAL
Bento Rodrigues	0	63	63
Barra Longa	3	43	46

MUNICÍPIO	ENTREGAS A REALIZAR	ENTREGAS REALIZADAS	TOTAL
Paracatu de Baixo	1	30	31
Mariana	1	5	6
Rio Doce	0	5	5
Paracatu de Cima	0	4	4
Pedras	0	1	1
TOTAL GERAL	5	151	156

*Dados atualizados em 31/10/2017

Nº DE ATENDIMENTOS FINALIZADOS POR MUNICÍPIO



Fotos

Encontro entre as bordadeiras de Barra Longa e a ACG Consultoria, com participação de integrantes do PG020 – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Encontro entre as bordadeiras de Barra Longa e a ACG Consultoria, com participação de integrantes do PG020 – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG020 Estímulo à Contratação Local

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos
Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundão a Regência.

Cláusulas 134, 135, 136 (em andamento)

Histórico das entregas
• Diagnóstico de potenciais empreendedores, negócios e mercados pela consultoria DVF;

• Realização de 18 oficinas de estímulo à contratação local;

• Termo de cooperação celebrado entre a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes), a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) e a Fundação Renova.

Fatos e entregas relevantes do último mês
Em outubro, a Fundação Renova elaborou, em parceria com o SENAI-MG, nova proposta de cursos de qualificação para atender todos os municípios impactados em Minas Gerais.

No Espírito Santo, continuam acontecendo os cursos de qualificação oferecidos pelo SENAI-ES em Regência e Povoação, distritos de Linhares. Em outubro, também foram iniciados dois cursos de qualificação profissional em Povoação, resultantes do convênio celebrado com a Federação das Indústrias do Estado do

Espírito Santo (Findes). Nesse mês, foram abertas, ainda, 15 vagas para o curso de modelagem e 20 vagas para o curso de Carpinteiro de Obras.

Representantes do Programa deram continuidade às participações em reuniões de alinhamento com novas empresas contratadas. Os encontros têm objetivo de disseminar e promulgar as diretrizes de contratação de mão de obra local da Fundação Renova.

A equipe do Programa também está participando de convocatórias realizadas pelo poder público. Neste mês, teve destaque encontro na Câmara de Vereadores de Mariana, para discussão junto à Renova sobre as contratações locais.

Próximas entregas

• Plano de qualificação de mão de obra de médio e longo prazo e início do trabalho;

• Plano de qualificação de fornecedores de médio e longo prazo e início do trabalho;

• Definição do plano de fortalecimento de associações comerciais regionais e locais.

Desafios

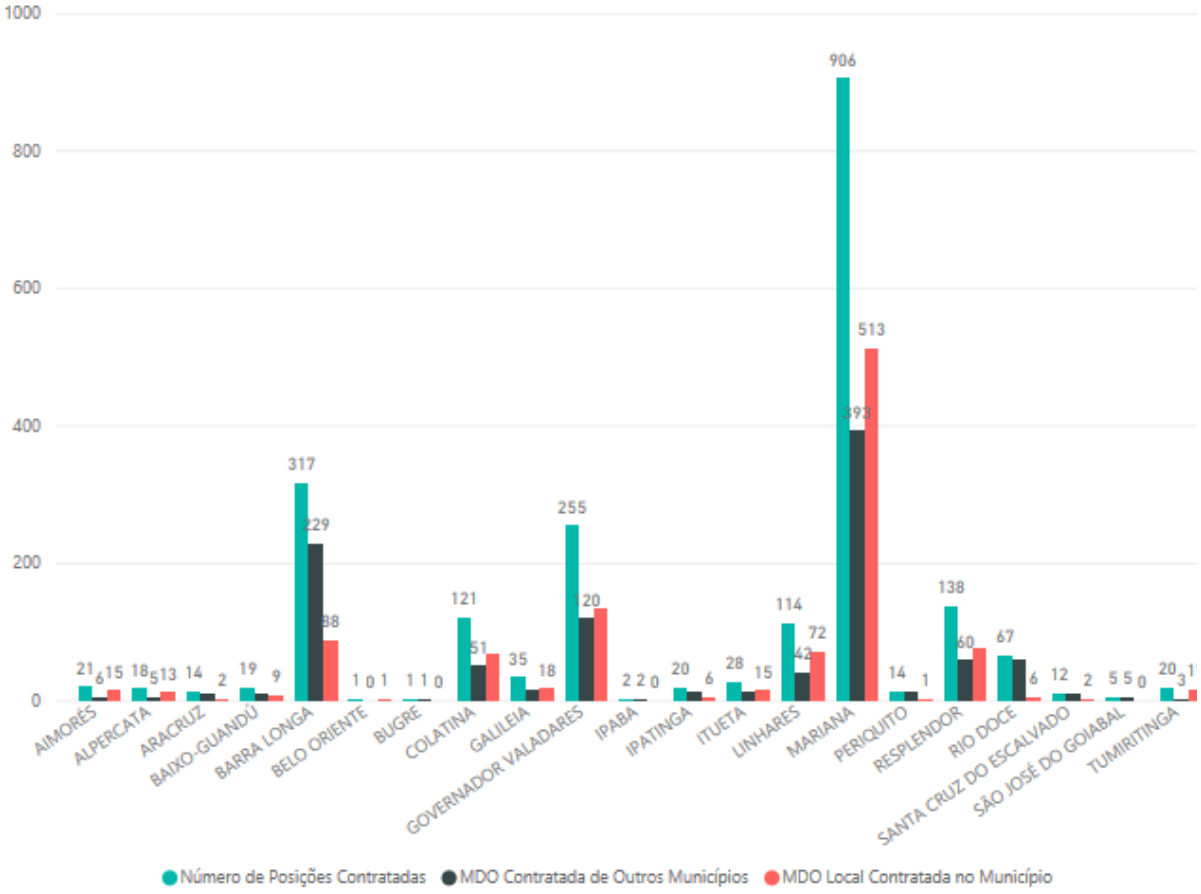
• Baixa qualificação de fornecedores e da mão de obra;

• Dificuldade de encontrar fornecedores locais nas áreas de atuação da Fundação Renova;

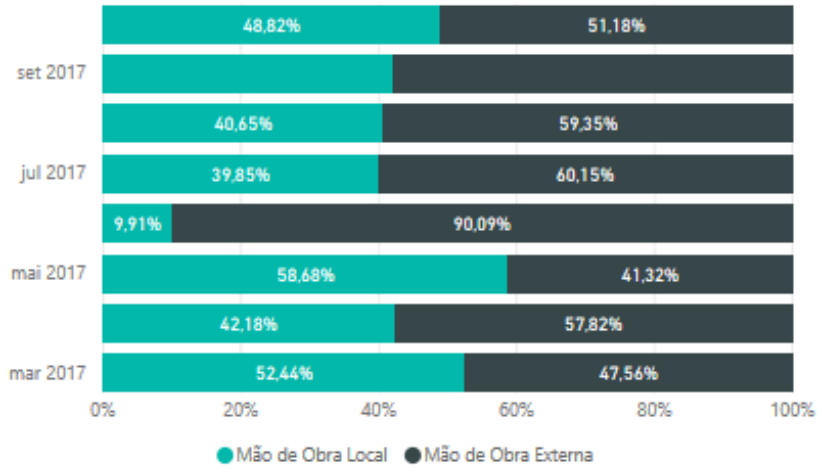
• Confusão entre estímulo à contratação e obrigação de gerar emprego.

Indicadores

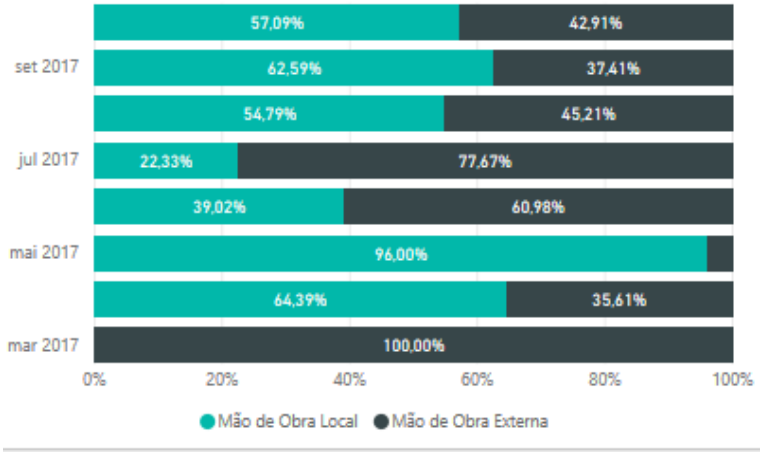
Mão de obra local



Contratação de mão de obra X município (diretas e indiretas) (Fonte: Fundação Renova, 2017)

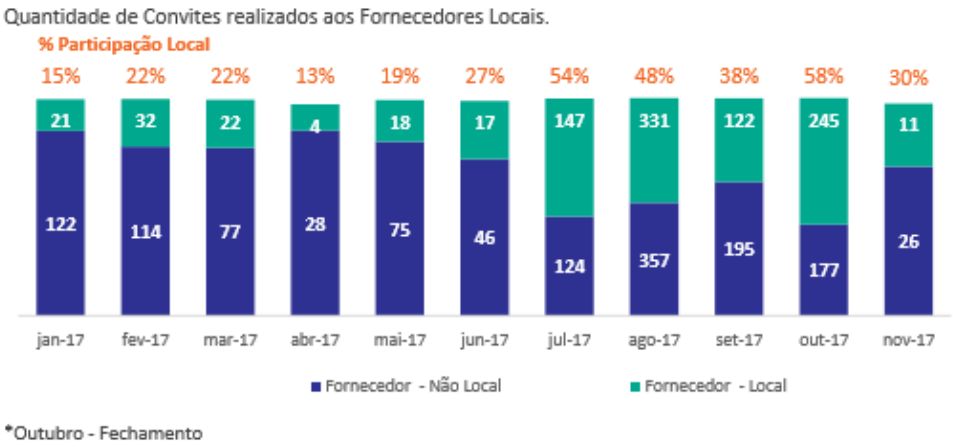


Porcentagem de contratação de mão de obra no estado de Minas Gerais (Fonte: Fundação Renova, 2017)

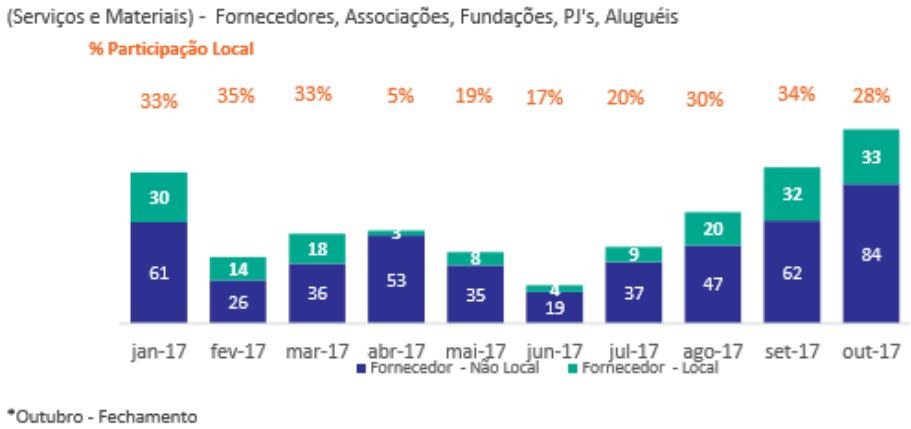


Porcentagem de contratação de mão de obra no estado do Espírito Santo (Fonte: Fundação Renova, 2017)

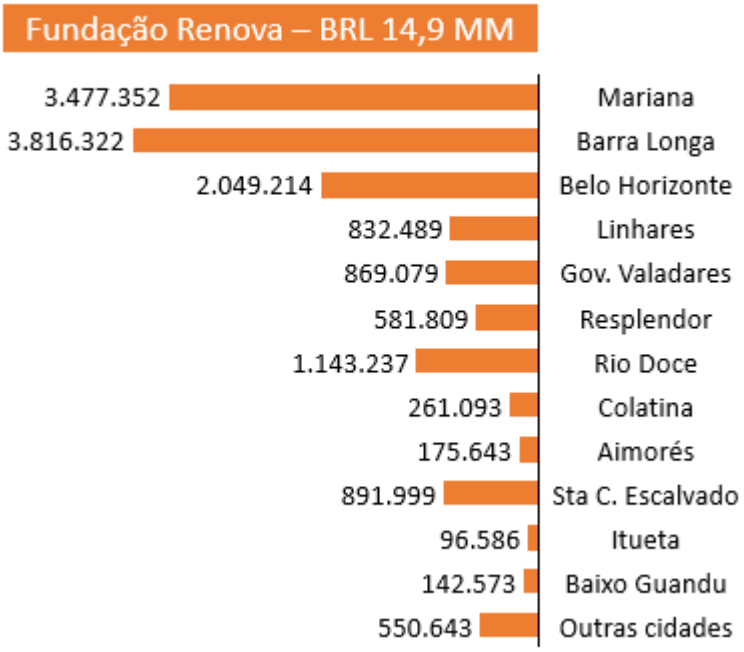
Fornecedores Locais



Evolução do número de participação de fornecedores locais em processos de concorrência (Fonte: Fundação Renova, 2017)



Quantidade de novos contratos ou aditivos fechados com fornecedores locais (Fonte: Fundação Renova, 2017)



ISS Outubro 2017 (Fonte: Fundação Renova, 2017)

Fotos

Curso de qualificação profissional do SENAI-ES em Carpintaria de Obras, em Regência (ES) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação SENAI-ES)

Curso de qualificação profissional do SENAI-ES em Carpintaria de Obras, em Regência (ES) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação SENAI-ES)

Curso de qualificação profissional do SENAI-ES de Costureiro, em Povoação (ES) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação SENAI-ES)

Curso de qualificação profissional do SENAI-ES em Carpintaria de Obras, em Regência (ES) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação SENAI-ES)

Curso de qualificação profissional do SENAI-ES de Modelagem, em Povoação (ES) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação SENAI-ES)

Curso de qualificação profissional do SENAI-ES de Modelagem, em Povoação (ES) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação SENAI-ES)

PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos
Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas 137, 138, 139 e 140 (em andamento)

Histórico das entregas
• 8.211 cartões ativos;

• 8.267 auxílios pagos - Em Mariana e Barra Longa existem cartões que recebem o pagamento do auxílio acumulado para todos os membros da família avaliados como impactados. Ao longo do rio Doce, cada impactado recebeu um cartão individual e, nos casos onde o casal foi considerado impactado, o valor referente aos dependentes tem sido creditado no cartão da mãe;

• 19.654 pessoas assistidas (titulares e dependentes);

• 43 indenizações antecipadas no valor de R$10 mil para pessoas de Mariana e Barra Longa (MG) que tiveram impacto nos imóveis de uso eventual;

• 352 indenizações antecipadas no valor de R$20 mil para pessoas de Mariana e Barra Longa que tiveram impacto nos imóveis de uso habitual.

Fatos e entregas relevantes do último mês
Nesse mês, a equipe de Auxílio Financeiro Emergencial atendeu às áreas de

relacionamento e imprensa com informações sobre o município de Mariana, além de atendimento às demandas jurídicas e manifestações pelos canais de relacionamento da Fundação Renova.

Uma versão preliminar da definição do programa foi elaborada e seus processos foram redesenhados.

Houve o falecimento de 20 pessoas no mês de referência e foram realizadas 12 trocas de titularidade de cartões. Além disso, entraram 2 pessoas no programa.

Houve a operacionalização do pagamento entre os impactados definidos como povos tradicionais e 128 famílias de quilombolas foram beneficiadas.

Próximas entregas

• Concessão de auxílio financeiro para 17 pessoas em Mariana;

• Continuação do processo de entrevistas com alguns impactados, devido a inconsistências encontradas nos dados cadastrais. Previsão inicial de 658 entrevistas.

Desafios

• Desenho dos cenários com as novas deliberações do CIF.

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento, em conjunto com a cláusula 184 do PG041)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 176.

PG023 Manejo de Rejeitos

Eixo Terra e Água

Objetivos

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150, 151, 152 e 153 (em andamento)

Histórico das entregas

• Protocolados estudos geoquímico, geomorfológico e hidrossedimentológico nos órgãos ambientais, em atendimento à cláusula 150 do TTAC;

• Revisão por partes independentes (*Peer Review*) dos estudos geoquímico, geomorfológico e hidrossedimentológico;

• Instalação de estação de monitoramento automático da qualidade do ar em Barra Longa;

• Implementação de melhorias nos controles ambientais de poeira em Barra Longa, com canhões de névoa e caminhões de varrição para supressão de poeira;

• Protocolado na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental o termo de referência para análise do risco à saúde humana;

• Realização de três workshops sobre o Plano de Manejo de Rejeito com representantes dos órgãos ambientais, da academia, de consultorias especializadas e do Ministério Público, entre janeiro e março de 2017;

• Entrega de Relatório Anual de Monitoramento da Qualidade do Ar em Barra Longa;

• Protocolado o Plano de Manejo de Rejeito na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental, em abril de 2017;

• Complementação ao Plano de Manejo de Rejeito - Projetos conceituais dos Trechos 6, 7, 8 e 9 (rio Gualaxo do Norte) e trecho 16 lagoas de Linhares

• Protocolada a revisão do plano de trabalho de Manejo de Rejeito para Bento Rodrigues na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental, em julho de 2017;

• Conclusão de estudo de comparação de cenários de remoção e não remoção da pilha de rejeito do Parque de Exposições de Barra Longa;

• Conclusão da Revisão 01 do Plano de Manejo de Rejeito na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental, em agosto de 2017;

• Conclusão da aplicação do Plano de Manejo de Rejeito para o Trecho 8, contemplando área de nove quilômetros entre Mariana e Barra Longa, em agosto de 2017;

• Iniciada operação da segunda estação de monitoramento automático de qualidade do ar em Barra Longa, na localidade de Volta da Capela, em agosto de 2017;

• Análises dos resultados físico-químicos e da presença de rejeito nas lagoas Nova, Monsarás, Areal e Pandolfi (trecho 16);

• Realização de workshop sobre Análise de Risco Ecológico na Fundação Dom Cabral, em parceria com órgãos ambientais. O evento contou com participação de especialistas para discutir metodologias que serão utilizadas na identificação dos riscos da presença do rejeito para ecossistemas locais;

• Contratação do projeto Restauro Fluvial, também chamado de Renaturalização, a ser aplicado no trecho 8 do Plano de Manejo de Rejeito;

• Contratação de empresa especializada para aplicação do Plano de Manejo de Rejeito nos 16 trechos restantes;

• Protocolo da revisão do Estudo de Identificação de Áreas de Irrigação ao Longo do Rio Doce, abrangendo faixa marginal do rio Doce, na Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental, Câmara Técnica de Infraestrutura e Câmara Técnica de Economia e Inovação.

Fatos e entregas relevantes do último mês

As atividades de aplicação do Plano de Manejo de Rejeito, que definirão os processos de reabilitação necessários para os 17 trechos do rio Doce, tiveram início. Elas consistem em serviços de sondagem e análises físico-químicas para estimativa de volume de rejeitos depositados nas calhas, margens e encostas dos rios impactados.

Estudos de campo para aplicação do plano de manejo estão sendo desenvolvidos em duas frentes: no rio Gualaxo do Norte a montante do reservatório de Candonga e nas lagoas potencialmente impactadas no Espirito Santo.

Para a execução do projeto de Renaturalização da área piloto do trecho 8, as reuniões iniciais e inspeção de campo começaram a ser realizadas. O projeto consistirá na instalação de troncos de madeira no leito do rio, com inúmeros benefícios ao meio ambiente, como o controle de erosão do rio e o aumento da diversificação de habitats físicos, para aumento da abundância de peixes e biodiversidade.

A Renova deu início ao processo de contratação do termo de referência para execução do estudo de transporte de sedimentos nos rios Santarém, Gualaxo do Norte, Carmo e Doce. Também contratou a empresa de consultoria responsável pela análise de risco à saúde humana, para elaboração de estudos

em duas áreas pilotos em Minas Gerais e no Espirito Santo e duas empresas de consultoria especializadas em *Peer Review* (revisão de terceira parte). Este serviço será empregado na revisão de estudos ambientais de alta complexidade, elaborados pela Fundação Renova.

O Estudo Geoquímico, no qual foram analisadas quimicamente amostras de rejeito, sedimentos e solo afetados e não afetados ao longo da bacia do rio Doce, passou por revisão e foi protocolado na Câmara Técnica de Rejeitos e Segurança Ambiental e no CIF. Ele foi entregue, pela primeira vez, em julho de 2016, em atendimento à cláusula 150 do TTAC. No final de 2016 e início de 2017, os órgãos ambientais enviaram notas técnicas com os itens que foram revisados nesta última versão

Próximas entregas

• Término dos trabalhos de campo no trecho 6 a 9 e nas lagoas do Espírito Santo (área piloto trecho 16) relacionados à aplicação do Plano de Manejo de Rejeitos;

• Planejamento e plano de amostragem das áreas piloto da Análise de Risco à Saúde Humana.

Desafios

• Implementar o Plano de Manejo de Rejeito alinhado aos órgãos reguladores;

• Realizar análises de risco ecológico e à saúde humana.

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 e 155 (concluídas) e 157 (em andamento)

Histórico das entregas

- Conclusão da dragagem prevista no dique S3 (remoção de 600 mil m³);
- Conclusão do aterro do maciço do dique S4 (aterro 45 mil m³);
- Conclusão do aterro do maciço da barragem de Santarém (elevação em 765m – aterro 104 mil m³);
- Manejo de águas – lançamento de tubulação Polietileno de Alta Densidade - PEAD (21,4 mil m);
- Reforço da estrutura remanescente de Selinha;
- Alteamento do dique S3 (elevação em 709,5 m);
- Reforço do pé da barragem de Germano;
- Reforço dos diques de Sela e Tulipa - Fases 1, 2 e 3;

• Construção da barreira 2;

• Sistema de bombeamento Baia 3 em Germano;

• Construção da ensecadeira do Eixo 1;

• Construção das barreiras 1, 3 e 4;

• Construção do dique S4;

• Construção de Nova Santarém – barramento finalizado;

• Reforço da estrutura remanescente de Santarém;

• Construção do dique S3;

• Alteamento das barreiras 2, 3 e 4;

• Entrega dos projetos básicos - Elevação 843;

• Instalação dos equipamentos de instrumentação da barragem de Nova Santarém.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A instalação dos equipamentos de instrumentação da barragem Nova Santarém foi concluída e a operação da barragem foi iniciada.

Continuam a ser executados os serviços de limpeza obrigatórios do local onde será construída a barragem do Eixo 1, próxima à área da barragem de Fundão. Essa etapa é muito importante para o início da construção da nova barragem, previsto para março de 2018.

Foi concluído o processo de contratação do fornecimento e transporte de agregados para execução da barragem do Eixo 1. Em paralelo, teve início o processo de contratação para a construção desta obra.

Próximas entregas

• Entrega dos projetos detalhados da barragem do Eixo 1 - Elevação 820, em

dezembro de 2017;

• Início do transporte de materiais para construção da barragem do Eixo 1, em dezembro de 2017;

• Apresentação das propostas técnicas pelas proponentes para execução da obra da barragem do Eixo 1.

Desafios

• Implementação de solução definitiva, com a conclusão dos projetos revisados, processo de contratação das obras em consonância com a solução de engenharia e término das estruturas provisórias;

• Mobilização da empresa contratada para fornecimento e transporte dos agregados para início das atividades em dezembro de 2017.

PG025 Revegetação, Enrocamento e Outros Métodos

Eixo Terra e Água

Objetivos

Revegetar, inicialmente, 800 hectares e, em seguida, recuperar 2 mil hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes) nos municípios mineiros de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusula 158 (concluída), 159 e 160 (em andamento)

Histórico das entregas

• Revegetação inicial e emergencial em 808 hectares na área Ambiental 1, nas margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, entre os municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, em atendimento à cláusula 158, do TTAC;

• Conclusão das obras de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos dos 101 tributários mapeados, em junho de 2017;

• Conclusão das obras de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos das áreas prioritárias, em julho de 2017;

• Conclusão das obras de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos nas áreas não prioritárias 20, 21, 22, 23, 24 e 26, em outubro de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

As atividades de cercamento das Áreas de Preservação Permanente (APP) a serem recuperadas continuaram a ser conduzidas no município de Mariana. Até o momento foram executados 10,2 Km de cerca em 19 propriedades rurais atingidas.

As obras de regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos nas áreas não prioritárias 19, 25 e 27, continuam em andamento. As atividades em execução nessas áreas contemplam a conformação do solo, restituição dos sistemas de drenagem, coveamento, adubação, semeadura manual e aplicação de biomanta e retentores de sedimentos.

A Renova realizou, em campo, o monitoramento da eficiência das atividades executadas e a verificação da necessidade de intervenções para garantir a qualidade dos serviços de bioengenharia. Nas áreas onde a cobertura vegetal e os sistemas de contenção de processos erosivos não atenderem os critérios da especificação técnica, seja pelo não desenvolvimento natural ou devido às intervenções de proprietários (como pisoteio de gado), são programadas manutenções pontuais dos serviços de bioengenharia. Atualmente, existe uma empresa *full time* para esses atendimentos. No mês de outubro as áreas prioritárias 3, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 13 e 15 e áreas não prioritárias 19, 23 e 24 passaram por manutenções corretivas pontuais com coveamento, semeio, adubação e irrigação.

Os tributários concluídos também passam pelo processo de manutenção. Aqueles sem acesso, são monitorados por imagens aéreas (VANT e Drones) para acompanhamento do processo de regeneração natural. No mês de outubro teve início mais uma campanha de monitoramento da vegetação, via levantamento de imagens aéreas realizado pela empresa Geopixel.

A terceira campanha de coleta das informações de monitoramento de intervenções prioritárias, que permitirá avaliar a eficácia das intervenções de recuperação ambiental realizadas pela Fundação Renova no trecho compreendido entre o dique S4 e o reservatório de Candonga, foi concluída.

Próximas entregas

• Finalização das obras de regularização de calhas e margens, bem como controle de processos erosivos nas áreas não prioritárias 19, 25 e 27;

• Implementação de ações corretivas e preparatórias para restauração florestal nos tributários em atendimento às recomendações do Ibama referentes à Operação Áugeas - Fase IV (inspeções técnicas nos tributários).

Desafios

• Aprovação dos indicadores de efetividade referentes ao cumprimento da cláusula 158 (revegetação emergencial de 800 hectares) junto ao CIF;

• Validação das premissas do plano de trabalho para cumprimento da cláusula 159 (recuperação de 2 mil hectares);

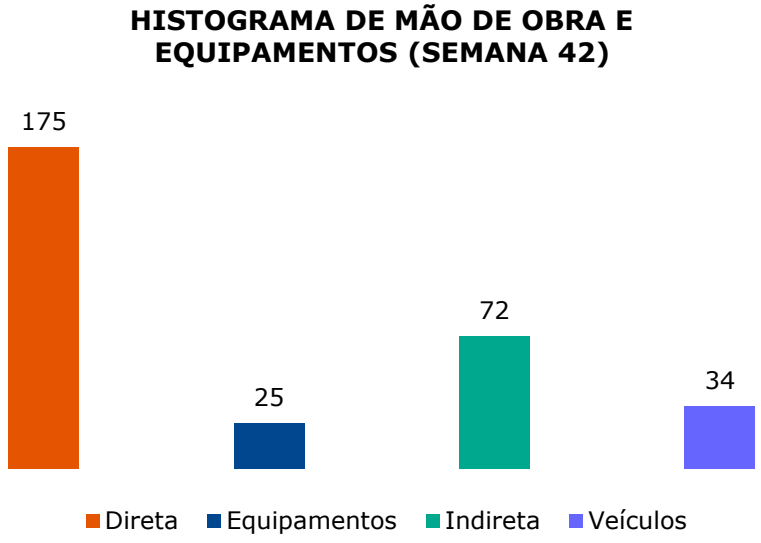
• Aprovação do plano de trabalho da cláusula 160 (reconformação de calhas e margens) junto ao CIF;

• Iniciar ainda em 2017 a restauração florestal da área ambiental 01, com plantio de espécies nativas e estímulo à regeneração natural em atendimento à Cláusula 159 do TTAC (recuperação de 2 mil hectares).

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	ACUMULADO SETEMBRO/2017	ACUMULADO OUTUBRO/2017	TOTAL PREVISTO
Afluentes Recuperados (un.)	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	101	101	101
Controle de erosão (ha)	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	1518	1566	1628

Atualmente, existem 247 pessoas e 67 veículos e equipamentos mobilizados para execução dos serviços de cercamento e regularização de calhas e margens e controle de processos erosivos nos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce.



Fotos

Serviços de bioengenharia na área não prioritária 27 em Barra Longa (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Situação atual da área não prioritária 25 em Barra Longa (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Situação atual do Tributário TG17 em Ouro Fino, Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Situação atual do Tributário TG16 em Mariana (MG) - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Situação atual da área prioritária 3 em Mariana (MG) - outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Situação atual da área prioritária 3 em Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes

Eixo Terra e Água

Objetivos

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas na bacia do rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas 161, 162 e 163 (em andamento)

Histórico das entregas

• 511 nascentes cercadas ao longo das bacias nos rios Pancas, Santa Maria do rio Doce e Suaçuí Grande, definidas pelo Comitê de Bacias Hidrográficas do Doce (CBH–Doce) em outubro de 2016.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de outubro, foram executadas atividades de pré-plantio, como roçada, alinhamento, coroamento, coveamento e calagem das primeiras 511 nascentes referentes ao Programa 27. A atividade é realizada pelos proprietários rurais, o que é primordial para o sucesso do plantio das mudas, que será realizado no pequeno período de chuva na bacia do rio doce, de novembro até janeiro.

Em outubro também foram realizadas reuniões junto aos comitês Suaçuí, Pontões e Piranga, com objetivo de traçar as estratégias de chamamento para

reuniões de cadastramento dos proprietários que são candidatos a integrarem o processo de cercamento para restauração das nascentes do ano dois.

Próximas entregas

- Conclusão do edital de PSA para os 40 mil hectares de restauração;
- Conclusão das etapas de pré-plantio nas primeiras 511 nascentes;
- Publicação da cartilha de recuperação de nascentes destinada aos proprietários rurais.

Desafios

- Definir conceito e iniciar implementação do processo de restauração florestal dos 40 mil hectares até o final de 2018, além de produzir mudas em quantidade e qualidade suficientes para garantir os compromissos socioambientais da Fundação Renova;
- Operacionalizar a logística envolvida na recuperação das APPs, levando em consideração a grande dispersão geográfica dessas áreas;
- Planejar composição com diversidade e densidade de espécies a serem plantadas, tendo em vista a baixa fertilidade e acidez dos solos da bacia do rio Doce.

PG028 Conservação da Biodiversidade

Eixo Terra e Água

Objetivos

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas 164, 165 e 166 (em andamento)

Histórico das entregas

• Protocolado na Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade (CTBio) e no CIF o plano de trabalho referente à execução da alínea 'a' da Cláusula 164 e da Notificação IBAMA nº 678311/2015, conforme orientações do Termo de Referência 1 (TR1), elaborado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), e do "Protocolo para estudos de ictiofauna na área afetada", anexo ao Parecer Técnico 02014.000105/2015-20 NUFAUNA/MS/IBAMA;

• Início do estudo das populações de peixes e demais formas de vida aquáticas, em abril de 2017, em aproximadamente 670 km ao longo dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce;

• Foram Cedidos à CTBio os dados brutos da primeira campanha dos monitoramentos da Cláusula 164 e da Notificação IBAMA nº 678311/2015;

• Protocolado na CTBio e no CIF o plano de trabalho revisado referente à avaliação da qualidade e ecotoxicidade da água e à descrição metodológica das medidas de monitoramento da fauna aquática (cláusula 165i), conforme orientações do Termo de Referência 4 (TR4), elaborado pelo ICMBio e Deliberação nº 79 do CIF;

• Início do monitoramento de tartarugas marinhas em 156 km da faixa costeira do Espírito Santo, em parceria com a Fundação Pró-Tamar.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em 26 de outubro, foi protocolado o plano de trabalho, em atendimento à Deliberação nº 112 do CIF.

Próximas entregas

• Contratação de instituição para execução dos demais monitoramentos previstos nos estudos das áreas estuarina e marinha, em fase final de negociação;

• Contratação de serviços para apoio às atividades de monitoramento (veículos, embarcações, agência de viagens).

Desafios

• Definição de rotina operacional para aprovação de despesas, validação de relatórios e recebimento/armazenamento/disponibilização de dados brutos;

• Operacionalizar a adequação entre os monitoramentos relacionados ao Anexo 2 do TR4, conforme diretrizes das Notas Técnicas nº 3/2017/CTBio/DIBIO/ICMBio e DFAU/IEF/SISEMA Nº 07/2017 e Deliberações CIF nº 112 e 113.

Fotos

Coleta de amostras de fitoplâncton no Ponto N17, no rio Pancas, próximo à Colatina (ES) – outubro/2017 (Crédito: Econservation)

Peixes coletados com rede de emalhar no Ponto A15 no rio Doce, no reservatório da Barragem de Aimorés (MG) – outubro/2017 (Crédito: Econservation)

Coleta de carcinofauna com peneira no Ponto A18, no rio Doce em Itapina. Colatina (ES) – outubro/2017 (Crédito: Econservation)

Coleta de amostras de malacofauna no Ponto N19, lagoa Juparanã, próximo a Regência (ES) – outubro/2017 (Crédito: Econservation)

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

Eixo Terra e Água

Objetivos
Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção, o aparelhamento e a manutenção (pelo período de três anos) de dois Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), sendo um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Cláusula 167 (em andamento)

Histórico das entregas
• Protocolado ofício no CIF e na Câmara Técnica de Biodiversidade (CTBio), em agosto de 2017, solicitando definição do local de instalação dos CETAS até 1º de outubro de 2017, para possibilitar o cumprimento do prazo da cláusula.

Fatos e entregas relevantes do último mês
Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas
• Entrega do cronograma e locais de implantação dos CETAS, com prazo até 1º de março de 2018, segundo parágrafo primeiro da referida cláusula.

Desafios
• Obter definições do IBAMA sobre Termos de Referência e localização dos CETAS a tempo de analisar os memoriais descritivos, elaborar os primeiros

projetos, validá-los e entregar o cronograma de implantação no prazo estipulado pela Cláusula 167.

PG030 Fauna e Flora Terrestre

Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre na área ambiental 1, abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento.

Cláusula 168 (em andamento)

Histórico das entregas

• Emitido o estudo de identificação e caracterização do impacto sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção;

• Realizada uma oficina de trabalho com Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG), Instituto Estadual do Meio Ambiente (IEMA-ES) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), em Brasília (DF) para alinhamento sobre premissas, metodologias e resultados esperados do Plano de Ação Nacional para conservação das espécies terrestres ameaçadas de extinção;

• Protocolado no Ibama-ES o plano de trabalho com proposta de Programa de Monitoramento da Fauna e Flora Terrestre, em atendimento ao Parecer Técnico 1/2017-COREC/CGBIO/DBFLO;

• Protocolado no CIF e CTBio o plano de trabalho para elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área

Ambiental 1 - Rio Doce (PAN Rio Doce), com proposta de Programa de Monitoramento da Fauna e Flora Terrestre, em atendimento à deliberação nº 91 do CIF;

• Identificação e contato com os proprietários das áreas propostas para monitoramento da fauna e flora, bem como solicitação de anuências para realizar intervenções.

Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de outubro, a Renova entrou em contato com proprietários/administradores das áreas propostas para monitoramento da fauna e flora, com intuito de obter as anuências para intervenções. Alguns não foram encontrados e a Renova está buscando áreas alternativas. Outros foram contatados, mas pediram um prazo para retorno.

Próximas entregas

• Início dos trabalhos para elaboração do Plano de Ação Nacional, conforme prazos definidos pela Instrução Normativa nº 25/2012 do ICMBio.

• Relatórios semestrais do monitoramento de fauna e flora terrestre, a partir do início das atividades.

Desafios

• Engajamento de *stakeholders* e levantamento de dados para a elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - Rio Doce (PAN Rio Doce);

• Identificação de áreas alternativas para monitoramento, em substituição àquelas onde os proprietários não permitiram o acesso;

• Instalação dos transectos e parcelas, necessários ao monitoramento, em prazo hábil para a execução das atividades.

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo) para custeio na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais, de acordo com suas cláusulas. Estabelece diretrizes para repasse dos R$ 500 milhões, por meio de um fluxo que assegure a distribuição desses recursos. Disponibiliza apoio técnico e capacitação para desenvolvimento das ações pleiteadas pelos municípios. O custo dos serviços de apoio técnico e capacitação não será abatido dos R$ 500 milhões a serem disponibilizados pela Renova.

Cláusulas 169 e 170 do TTAC (em andamento).

Histórico das entregas

• Envio do documento preliminar de Diretrizes Básicas para Realização dos Repasses e Aspectos Relacionados a Governança das Ações à Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CTSHQA). O documento vem passando por revisões solicitadas pelas diversas partes envolvidas em sua elaboração;

• Diálogo com o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce);

• Aporte financeiro de R$ 50 milhões, em dezembro de 2016, em conta segregada da Fundação Renova, conforme cronograma estabelecido pelo TTAC. Novo aporte, no valor de R$ 105.493.739,26, realizado no dia 12 de junho de 2017, conforme cronograma estabelecido pelo TTAC;

• Enviadas ao CIF, em 26 de julho de 2017, as propostas de Plano de Capacitação dos Municípios e de Estrutura de Apoio Técnico aos Municípios, em atendimento à deliberação nº 75;

• Enviada ao CIF, em 26 de agosto de 2017, a proposta integrada de Diretrizes de Repasse de Recursos, Apoio Técnico e Capacitação aos Municípios;

• Enviada à CTSHQA, durante o mês de setembro de 2017, três diferentes atualizações do documento acolhendo observações dos membros da Câmara Técnica.

Fatos e entregas relevantes do mês de setembro

Em continuidade às Reuniões de Partida aos municípios iniciadas em setembro, foram realizadas reuniões em outros 25 municípios, a saber:

1. Naque - 02/10/2017
2. Tumiritinga - 03/10/2017
3. Conselheiro Pena - 03/10/2017
4. Raul Soares - 04/10/2017
5. Córrego Novo - 04/10/2017
6. Marliéria - 05/10/2017
7. Periquito - 05/10/2017
8. Rio Casca - 09/10/2017
9. São Pedro dos Ferros - 10/10/2017
10. Sem Peixe - 11/10/2017
11. Belo Oriente - 16/10/2017
12. Ipaba - 17/10/2017
13. Iapu - 17/10/2017
14. Caratinga - 18/10/2017

15. Baixo Guandu - 18/10/2017
16. Timóteo - 19/10/2017
17. Santana do Paraíso - 20/10/2017
18. Itueta - 20/10/2017
19. Aimorés - 20/10/2017
20. Resplendor - 20/10/2017
21. Fernandes Tourinho - 24/10/2017
22. Sobrália - 24/10/2017
23. Bugre - 25/10/2017
24. Ipatinga - 25/10/2017
25. Linhares - 27/10/2017

Em 19 de outbro, a Fundação Renova participou do VI Fórum Permanente de Prefeitos em Caratinga, no qual apresentou o programa a 30 prefeitos e outras autoridades presentes, destacando as atividades preparatórias já realizadas e o cronograma de implementação. A apresentação foi seguida de uma sessão de perguntas, respostas e esclarecimentos que transformaram o clima inicial de desconfiança em um clima construtivo.

Durante o mês de outubro ocorreram três reuniões da CTSHQA em Brasília: duas reuniões extraordinárias com o objetivo de discutir em detalhe o documento "Diretrizes para Repasse de Recursos, Apoio Técnico e Capacitação aos Municípios", e uma reunião ordinária em 25 de outubro.

O documento "Diretrizes" revisado foi protocolado no dia 24 de outubro e apresentado na 16° reunião da CTSHQA no dia seguinte. O documento ainda deverá sofrer pequenos ajustes antes para ser submetido ao CIF em novembro.

Foram realizadas reuniões de trabalho com a Funasa, em Belo Horizonte, e na sede da Agência Nacional das Águas (ANA) em Brasília, com o objetivo de definir a parceria entre a Funasa e a Renova, para o programa.

Próximas entregas

• Contratação das Instituições Financeiras para repasse dos recursos das cláusulas 169-170 do TTAC;

• Inclusão, no contrato com as Instituições Financeiras, de cláusula sobre realização de avaliação econômica integrada dos projetos, em conjunto com a Renova e os municípios, seguindo orientações da Câmara Técnica de Economia e Inovação, NT 30 da CTEI;

• Elaboração de contrato de parceria com a Funasa;

• Elaboração da proposta de contrato de parceria com o IBIO;

• Formulação de proposta de parceria com a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), relativa ao apoio técnico e capacitação para esse programa;

• Definição final das Diretrizes para Repasse de Recursos, Apoio Técnico e Capacitação aos Municípios;

• Versão final consolidada do Diagnóstico dos Municípios com inclusão de dados obtidos nos municípios durante as Reuniões de Partida desse programa;

• Versão preliminar do Termo de Apoio Técnico de cada município, produto dos requerimentos apresentados durante as Reuniões de Partida.

Desafios

• Estabelecer parcerias que contribuam com a efetiva implementação das ações das cláusulas 169 e 170 do TTAC e, ao mesmo tempo, contribuam com o desenvolvimento integrado da bacia do Doce em toda a área do programa;

• Construir um plano envolvendo o poder público, de forma que seja efetivamente estruturado e com fluxo claro de ações e responsabilidades;

• Contribuir para resultados na utilização e gestão dos recursos e ativos dos municípios.

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construção, utilizando a tecnologia apropriada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente em decorrência do EVENTO.

Cláusula 171 (em andamento)

Histórico das entregas

• Nova Estação de Tratamento de Água (ETA) de Cachoeira Escura, distrito de Belo Oriente (MG) e melhorias nas ETAs Central, Vila Isa e Santa Rita, em Governador Valadares (MG); e nas ETAs de Barra Longa (MG), São Tomé do Rio Doce, distrito de Tumiritinga (MG), Colatina (ES), Linhares (ES) e Galileia (MG);

• Entrega do projeto conceitual de adutora de Governador Valadares;

• Melhoria nos sistemas de abastecimento de água, em caráter emergencial, visando restabelecer o abastecimento das localidades afetadas e garantir que passassem pelo período chuvoso de 2016/2017 sem novas interrupções no abastecimento público de água;

• Entrega de 29,9 mil kg de hidróxido de sódio para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Governador Valadares;

• Construção de adutoras em mananciais superficiais, para captação alternativa nas seguintes localidades: Recanto dos Sonhos, pertencente ao município de Governador Valadares (MG), Colatina (ES) e Linhares (ES);

• Perfuração ou revitalização de poços e interligação com as respectivas ETAs nas localidades de: Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente), Pedra Corrida (distrito de Periquito), São Vitor (distrito de Governador Valadares), Galileia (MG), São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga), Itueta (MG) e Colatina (ES);

• Protocolado no CIF o cronograma do Estudo de capacidade de mananciais superficiais e subterrâneos, visando a construção de sistemas alternativos de abastecimento de água, que subsidiará a elaboração dos projetos de construção de sistemas alternativos de captação e adução de água e a promoção de melhorias nas ETAs dos municípios que captam do rio Doce (cláusula 171);

• Entrega do projeto executivo da reforma da Estação de Tratamento de Água de Regência, distrito de Linhares, ao SAAE;

• Protocolado na Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CTSHQA) o Estudo de capacidade de mananciais superficiais e subterrâneos, visando a construção de sistemas alternativos de abastecimento de água para garantir a disponibilidade e segurança hídrica dos municípios;

• Os diagnósticos das Estações de Tratamento de Água (ETA) de Baixo Guandu (ES), Mascarenhas (distrito de Baixo Guandu), São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga), Tumiritinga (MG), Alpercata (MG) e Pedra Corrida (distrito de Periquito) foram concluídos e seus respectivos relatórios entregues às concessionárias;

• Os diagnósticos das ETAs de Resplendor, Itueta e Santo Antônio do Rio Doce, distrito de Aimorés (MG) foram realizados, e seus respectivos relatórios foram emitidos.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Os diagnósticos das ETAs Baixo Guandu, Resplendor, distrito de Mascarenhas (distrito de Baixo Guandu) e Senhora da Penha (distrito de Fernandes Tourinho) foram validados pelas concessionárias e os relatórios do diagnóstico da ETA de Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente) foi emitido. O projeto executivo da

ETA de Linhares também foi entregue à concessionária.

A ETA de Regência passou por troca de equipamentos e teve seu Manual de Operação da ETA elaborado.

Além disso, foi encaminhado ao SAAE de Mariana o projeto conceitual do Sistema de Captação, Adução e Distribuição para abastecimento público da localidade de Ponte do Gama, pertencente à Camargos, distrito do município.

Próximas entregas

• Treinamento do operador do sistema e o comissionamento da ETA de Regência (distrito de Linhares);

• Implantação de uma unidade de tratamento de resíduos e um biodigestor para tratamento de esgotos domésticos nessa mesma ETA de Regência.

Desafios

• Apresentação de documentos que formalizem a concordância dos prestadores de serviços de abastecimento de água ou Prefeituras Municipais sobre as alternativas de abastecimento a serem implantadas ou em implantação pela Fundação Renova, assumindo a responsabilidade pela operação e manutenção desses sistemas, conforme item 1.2 da Deliberação CIF n°4 de 07/06/2016.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	AGOSTO/2017	SETEMBRO/2017	ACUMULADO
Sistemas de captação alternativa entregues por localidade	MG/ES[1]	0	0	10
Melhorias em ETAs	MG/ES	0	0	15 ETAs[2]

1 Mananciais superficiais: Recanto dos Sonhos (Governador Valadares), Colatina e Linhares. Para demais localidades foram construídos sistemas de captação alternativa a partir de mananciais subterrâneos.
2 Galileia, Linhares, Colatina, São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga), Governador Valadares, Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente) e Barra Longa.
Obs.: Foram considerados entregues os poços interligados às redes dos municípios, dentro do Plano de Período Chuvoso 2016/2017. A entrega definitiva ocorrerá mediante a validação dos resultados do estudo de capacidade de mananciais (Estudo de Segurança Hídrica), que indicará a disponibilidade hídrica dos mananciais subterrâneos onde se encontram os poços.

PG033 Programa de Educação Ambiental

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar medidas de educação ambiental em parceria com as prefeituras dos municípios localizados na Área Ambiental 1, visando elevar e qualificar a participação protagonista da população local na construção de cenários desejáveis de qualidade de vida dos territórios onde habitam, em conformidade com a Lei Federal 9.795/1999 e seu decreto regulamentador 4.281/2002.

Cláusula 172 (em andamento)

Histórico das entregas

• 41 intervenções emergenciais, abordando temas diversos por meio de oficinas, palestras, rodas de conversa, apresentações artísticas, passeios ecológicos. As ações envolveram 641 participantes de Mariana e Barra Longa;

• Parceria firmada com o Instituto Pelo Bem do Planeta, para execução do projeto Douradinho;

• Adesão do projeto Douradinho nos municípios de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Governador Valadares, Ipatinga e Colatina;

• Mobilização de 110 jovens, adolescentes e crianças de Mariana para participação nas academias de formação de Embaixadores da Justiça Climática, do projeto Plantando pelo Planeta. A ação é um movimento global para combater a crise climática;

• Capacitação de 292 educadores no projeto Douradinho e inscrição de mais de 2.400 alunos;

• Plantio de 100 mudas nativas na passarela Alameda dos Inconfidentes, em

Mariana, por meio do projeto Plantando pelo Planeta;

• Apresentação da proposta de elaboração colaborativa do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce para Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer e Informação. A proposta foi validada pelo órgão;

• Seleção de 43 iniciativas de uma Chamada Pública, que mapeou experiências e boas práticas de educação e revitalização de bacias hidrográficas;

• Reunião de 70 representantes de 39 experiências/boas práticas mapeadas se reuniram no Encontro de Prosa e Saberes;

• Elaboração da proposta de mobilização, engajamento e formação dos produtores rurais para atender o segundo ano de atuação da frente. A proposta foi encaminhada para avaliação dos comitês das bacias do Suaçuí, Piranga e Pontões.

Fatos e entregas relevantes do último mês

O Termo de Referência para contratação da instituição que executará as etapas de mobilização, engajamento e formação dos produtores rurais para recuperação de 500 nascentes (ano 2) nas Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRH): Piranga; Suaçuí e Pontões, foi elaborado.

No Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, foi apresentada e validada junto à Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer e Informação a proposta metodológica e a lista de convidados para a oficina de construção das bases do programa.

Com objetivo de finalizar as atividades do Projeto Douradinho nas redes de educação municipal e estadual de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce, Governador Valadares, Ipatinga e Colatina, foram realizados o teatro e a visita do autor do livro “Amiga Lata, Amigo Rio”, Thiago Cascabulho nas escolas. As atividades envolveram 3.260 alunos.

Em continuidade ao Projeto Plantando pelo Planeta, os jovens embaixadores realizaram reuniões com a Secretaria de Desenvolvimento Social de Mariana para planejamento das atividades que serão realizadas na visita do idealizador do projeto, prevista para novembro de 2017.

Próximas entregas

• Contratação de instituição para execução das etapas de mobilização, engajamento e formação dos produtores rurais para recuperação de 500 nascentes (ano 2) nas Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRH): Piranga; Suaçuí e Pontões;

• Realização de oficina colaborativa com representantes de instituições públicas e especialistas da área para construção das bases dos projetos e ações do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Desafios

• Elaborar, de forma colaborativa, o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce;

• Envolver e engajar os produtores rurais na recuperação de nascentes e APPs.

Fotos

Visita do autor e teatro do livro "Amiga Lata, Amigo Rio" em Rio Doce (MG) – outubro/2017 (Crédito: Kívia Cruz)

Visita do autor e teatro do livro "Amiga Lata, Amigo Rio" em Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Kívia Cruz)

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos
Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusulas 173 (em andamento)

Histórico das entregas
• Entrega dos kits de equipamentos para as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC's) de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado;

• Instalação de medidores de nível (réguas milimétricas) nos rios Gualaxo e Carmo, na região impactada pelo rompimento de Fundão, com o objetivo de fornecer subsídios às Defesas Civis municipais em ações de emergência, como períodos de cheias nas regiões de Mariana e Barra Longa;

• Aprovação do diagnóstico das Defesas Civis pelos municípios definidos no TTAC (Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado);

• Instalação de 31 sirenes de emergência, previstas no plano de ações emergenciais de barragens da Samarco, para situações de ruptura de barragens.

Fatos e entregas relevantes do último mês
Não houve entrega relevante no mês.

Próximas entregas

• Apoio às COMPDEC's dos municípios de Mariana e Barra Longa na realização do simulado de emergências em caso de rompimento de barragem.

Desafios

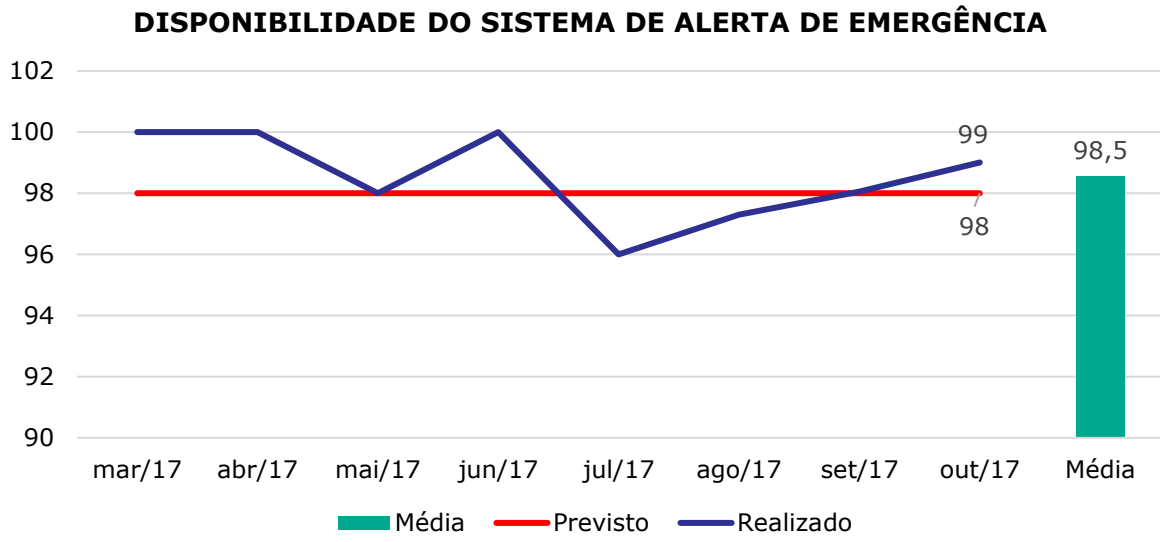
• Desenvolver a cultura de proteção e defesa civil nas comunidades impactadas (área ambiental 1);

• Assessorar os gestores públicos na implantação de políticas para proteção civil por meio dos comitês gestores de riscos municipais;

• Capacitar as comunidades nas ações de autossalvamento em caso de desastres, com a realização de simulados e treinamentos sobre cenários de risco.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	SETEMBRO/ 2017	OUTUBRO/ 2017	ACUMULADO
Disponibilidade do sistema de alerta de emergência	MG	98%	99%	98,5%


DISPONIBILIDADE DO SISTEMA DE ALERTA DE EMERGÊNCIA
102
100
98
96
94
92
90
99
98,5
98
mar/17
abr/17
mai/17
jun/17
jul/17
ago/17
set/17
out/17
Média
Média
Previsto
Realizado

PG035 Informação para a População

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantar um Centro de Informações Técnicas da área ambiental 1, que concentrará informações ambientais relativas a essa área. Também deverão ser criadas e mantidas uma base física regional em Minas Gerais e outra no Espírito Santo, permanentemente interligadas ao Centro de Informações Técnicas da área ambiental 1, destinados a comunicar e informar a população quanto aos aspectos ambientais.

Cláusula 174 (em andamento)

Histórico das entregas

• Não há histórico de entregas relevantes.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Pensando em criar um ambiente voltado para interação e informação da população de Mariana sobre as ações da Fundação Renova, foi planejado o Centro de Informação para População, que funcionará em um casarão que está passando por reformas para adequação de seus ambientes. Nesse mesmo local também funcionará o Centro de Informação e Atendimento, preparado para receber reclamações/solicitações da comunidade.

Em 4 de outubro, foi realizada reunião com a Universidade Federal do Espírito Santo Também (UFES) para dar início à concepção do Centro de Informação para a População. Ele será instalado em Linhares (ES).

Próximas entregas

• Definição do local onde será instalado o Centro de Informação para a População, na cidade de Linhares (ES) – quanto a esta definição aguarda-se a análise da Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social;

• Realização de workshop com a UFES para dar continuidade às tratativas para concepção do Centro de Informação para a População;

• Início da construção da concepção do espaço do Centro de Informação para a População em Governador Valadares (MG), junto com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Desafios

• Estimular participação das comunidades nos centros de informações, para que as famílias também se apropriem destes espaços;

• Melhorar infraestruturas dos centros de atendimento para que eles sejam espaços lúdicos, didáticos, acolhedores, envolventes, interativos, agradáveis e convidativos para a população.

Fotos

Continuidade na reforma do Centro de Informação e Atendimento de Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Continuidade na reforma do Centro de Informação e Atendimento de Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Layout do 1º pavimento do Centro de Informação e Atendimento de Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Layout do 2º pavimento do Centro de Informação e Atendimento de Mariana (MG) – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 64b, 69 e 175 (em andamento)

Histórico das entregas

• Criação do site, como plataforma de divulgação das ações realizadas pela Fundação Renova, nos idiomas português, inglês e espanhol, bem como sua manutenção e constante atualização com o andamento das ações de reparação conduzidas;

• Construção da página de monitoramento do período chuvoso: www.fundacaorenova.org/periodo-chuvoso/;

• Construção da página do PIM: http://www.fundacaorenova.org/indenizacoes/;

• Criação da página com o mapa de atuação interativo da Fundação (WebGIS): http://www.fundacaorenova.org/mapa-de-atuacao/;

• Criação da página de divulgação de vagas na Renova: http://www.fundacaorenova.org/trabalhe-conosco/;

• Criação das páginas do primeiro Relato de Atividades da Renova: http://www.fundacaorenova.org/relato-de-atividades/sobre-o-relato/;

• Criação da página com informações sobre o processo de reassentamento da comunidade de Bento Rodrigues: http://www.fundacaorenova.org/reassentamentos/bento-rodrigues/;

• Criação da página com informações sobre o processo de reassentamento da comunidade de Paracatu de Baixo: http://www.fundacaorenova.org/reassentamentos/paracatu-de-baixo/;

• Criação da página com informações sobre dados e documentos sobre transparência: http://www.fundacaorenova.org/transparencia/;

• Atualizações mensais sobre o andamento das ações de reparação conduzidas pela Fundação Renova;

• Atualizações mensais de documentos e relatórios gerados pela Fundação Renova: http://www.fundacaorenova.org/arquivos-e-relatorios/;

• Criação de páginas e canais de contato pelas redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube, Google Plus, LinkedIn) e definição de um fluxo de interações para garantir um retorno aos usuários no menor tempo possível;

• Definição de uma rotina estável de conteúdo relevante para os públicos relacionados à Fundação Renova;

• Facebook como central de notícias sobre as ações realizadas;

• Definição de um fluxo de interações para garantir um retorno aos usuários no menor tempo possível;

• Definição da estratégia de impulsionamento de conteúdo segmentado por cidades e distritos no Facebook (agência de notícias);

• Criação de um verbete sobre a Fundação Renova na Wikipedia: https://pt.wikipedia.org/wiki/Funda%C3%A7%C3%A3o_Renova;

• Cobertura das edições do Workshop de Restauração Florestal: http://www.fundacaorenova.org/paineis/restauracao-florestal/;

• Cobertura das edições do Workshop de Manejo de Rejeitos: http://www.fundacaorenova.org/paineis/rejeitos/;

• Divulgação do Ciclo de Palestras de Estímulo à Contratação Local: http://www.fundacaorenova.org/paineis/ciclo-de-palestras-de-estimulo-a-contratacao-local/;

• Cobertura do painel de especialistas sobre a febre amarela ao longo do rio Doce: http://www.fundacaorenova.org/paineis/a-febre-amarela-e-o-rio-doce/;

• Ajuste de alinhamento do conteúdo do site de acordo com as Narrativas Institucionais, com uma linguagem mais simples, e suporte na divulgação das inscrições da Chamada da Educação para a Revitalização da Bacia do Rio Doce com a construção do banco de imagem unificado e no refinamento do FAQ (*Frequently Asked Questions* - Perguntas Mais Frequentes), ganhando agilidade no retorno às interações recebidas.

Fatos e entregas relevantes do último mês

A equipe da área digital teve várias atualizações no último mês.

A página "Fale Conosco" foi redesenvolvida e republicada com nova estrutura. Também foi incluída no site a subseção "Grandes Temas", no menu "Nossos Programas", que foi inaugurada com a publicação da página "Manejo de Rejeitos".

Para ampliar a divulgação dos vídeos das ações do Mapa da Reparação, foi publicada a página dos Minidocs. A divulgação da série de vídeos "O que nos move?" também foi iniciada nas redes sociais e na página de vídeos no site da Fundação.

Foram publicadas 10 vagas na página "Trabalhe Conosco"; 17 notícias e 19 vídeos, na página de vídeos. Além disso, a página Arquivos e Relatórios recebeu 3 novos documentos.

Próximas entregas

• Publicação da página Rádio Renova;

• Publicação da integração do Trabalhe Conosco com o sistema do Vagas.com;

• Publicação de novos vídeos da série "O que nos move?".

Desafios

• Comunicar de forma eficiente e com abrangência as medidas de reparação e compensação conduzidas pela Fundação Renova, por meio de ações divulgação e interação no site e mídias sociais para toda a sociedade.

Indicadores

INDICADOR	SETEMBRO/2017	OUTUBRO/17	ACUMULADO
Acessos ao site	50.727	54.747	455.237
Documentos publicados no site	3	3	73
Vídeos no Youtube	6	19	87
Notícias publicadas	10	17	260

PG037 Gestão de Riscos Ambientais

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco, diretamente afetados pelo rompimento, que possam impactar a bacia do Rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Cláusula 176 (concluída)

Histórico das entregas

• Estudo de avaliação de riscos ambientais dos ativos da Samarco afetados pelo rompimento.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

• Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver e implantar um Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusula 177 (concluída), 178 (em andamento) e 179 (em andamento).

Histórico das entregas

• Elaboração e revisão do PMQQS;

• Conclusão da instalação das 22 estações de monitoramento automático da qualidade da água às margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, no trecho entre o dique S4, localizado em Bento Rodrigues (MG), e a foz do Rio Doce (ES);

• Instalação de placas com sinalização dos 92 pontos de monitoramento;

• Vistoria das estações automáticas de monitoramento com os membros da CTSHQA;

• Envio de dados aos órgãos participantes da CTSHQA para acesso à plataforma de visualização dos dados das estações de monitoramento automático instaladas pela Fundação Renova;

• Ofício de cumprimento da Cláusula 177 do Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC) protocolado no CIF e na CTSHQA;

• Adequação dos procedimentos de manutenção das sondas ao que está

estabelecido no PMQQS e alterações nas estações automáticas em atendimento da Nota Técnica nº 12 da CTSHQA;

• Conclusão da instalação das estações automáticas do Plano de Monitoramento Quali-quantitativo das Águas do rio Doce e seus Tributários em Função das Intervenções.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi enviado relatório descritivo à CTSHQA contendo as alterações realizadas nas estações automáticas e os devidos registros fotográficos, visando comprovar o cumprimento das alterações solicitadas na Nota Técnica nº 12 da deliberação 99, do CIF.

Os laudos laboratoriais das coletas do PMQQS foram disponibilizados no MP5 (banco de dados). Para a utilização do MP5, um treinamento foi conduzido para os técnicos dos órgãos ambientais e de recursos hídricos envolvidos na análise e avaliação do PMQQS em Belo Horizonte e Vitória.

As inconformidades detectadas para o parâmetro condutividade elétrica na estação automática de monitoramento em Cachoeira Escura (RDO 05), que acionou o nível de alerta definido no PMQQS, foram avaliadas. Esse acionamento do nível de alerta foi devidamente informado à CTSHQA junto com um relatório dos resultados das coletas extras.

Além disso, foi dado início ao Plano de Monitoramento Quali-quantitativo das Águas do rio Doce e seus Tributários em Função das Intervenções no mês de outubro e entrega do cronograma das coletas de campo.

Próximas entregas

• Instalação da boia de monitoramento com sonda multiparamétrica para medição de qualidade de água no ponto RDO16 (Regência-ES);

• Treinamento do MP5 para os técnicos da Agência Nacional de Águas, ICMBio e IBAMA em Brasília;

• Relatório com resultados das análises das coletas realizadas no mês de agosto de 2017 a ser entregue para avaliação do Grupo Técnico da Câmara Técnica.

Desafios

• Execução do cronograma de coleta de água e sedimentos prevista no PMQQS, atendendo aos requisitos de metodologia, prazo e segurança, considerando a dimensão do monitoramento proposto e alguns fatores externos como as condições das vias de acesso aos pontos de amostragem.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	SETEMBRO/ 2017	OUTUBRO/ 2017	ACUMULADO
Aderência ao plano de campanhas de coletas	MG/ES	100%	100%	100%*
Disponibilidade dos dados de monitoramento automático	MG/ES	98%	99,28%	100%*
Aderência ao plano de entrega dos relatórios técnicos	MG/ES	-	-	-

*A amostragem é definida para o mês

Fotos

Amostragem do Plano de Monitoramento Quali-quantitativo das Águas do rio Doce e seus Tributários em função das intervenções no ponto de monitoramento PG01A, tributário próximo ao rio Gualaxo do Norte – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Amostragem do PMQQS no ponto de monitoramento RPC02, no rio Piracicaba – outubro/2017 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG039 Unidades de Conservação

Eixo Terra e Água

Objetivos

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação (UC) e implementação da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento)

Histórico das entregas

• Apresentação do projeto de criação da UC na foz do rio Doce, conduzido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio);

• Reunião com a Diretoria de Planejamento, Administração e Logística (DIPLAN/ICMBio) para análise do plano de trabalho referente às ações de compensação no Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) de Santa Cruz;

• Cessão de equipe ao ICMBio para auxiliar nos estudos para a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) na foz do rio Doce;

• Protocolo do Termo de Referência em atendimento à deliberação CIF nº 36/2016;

• Análise da versão revisada do Plano de Trabalho referente às ações de compensação no REVIS Santa Cruz e envio de proposta à DIPLAN/ICMBio;

• Recebimento das Notas Técnicas nº 2/2017 REVIS Santa Cruz/ICMBio e nº 57/2017/COMAN/CGCAP/DIMAN/ICMBio, anexas ao Ofício SEI nº 703/2017-

GABIN/ICMBio, com resposta à proposta da Fundação Renova ao plano de trabalho revisado sobre ações de compensação no REVIS Santa Cruz;

• Recebimento da Deliberação CIF nº 114 e respectivas Notas Técnicas nº 3/2017/APA Costa das Algas/ICMBio e 04/2017/CTBio.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Nesse mês, a Fundação Renova realizou uma reunião com o ICMBio para alinhamento sobre o ofício SEI nº 703/2017-GABIN/ICMBio e outras duas de alinhamento com IEF-MG, IEMA e ICMBio para ajustes ao plano de trabalho para atendimento à Deliberação nº 114. Após ajustes, o plano foi protocolado no CIF e CTBio em 26 de outubro.

Próximas entregas

• Definição das equipes que executarão os estudos de avaliação de impacto ambiental nas Unidades de Conservação;

• Nova reunião com o ICMBio para definição das atividades a serem implementadas como compensação na REVIS Santa Cruz, após esclarecimentos oferecidos pela Renova ao ofício SEI nº 703/2017-GABIN/ICMBio.

Desafios

• Articular, com os órgãos gestores das unidades de conservação municipais e particulares de Minas Gerais, as diretrizes para os estudos de avaliação de impacto ambiental;

• Articular com o Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG) o recebimento de plano de trabalho para ações de compensação no Parque Estadual do Rio Doce;

• Articular com o ICMBio as ações de compensação a serem executadas no REVIS Santa Cruz, antes e depois da elaboração do Plano de Manejo desta UC.

PG040 CAR e PRAs

Eixo Terra e Água

Objetivos

Contribuir para a adequação ambiental dos imóveis rurais, conforme preconizam as normativas ambientais, em especial no atendimento ao Novo Código Florestal Brasileiro, Lei nº 12.651/2012, por meio de apoio técnico para elaboração e retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), e adesão e apoio para a implementação do Programa de Regularização Ambiental (PRA).

Cláusula 183 (em andamento)

Histórico das entregas

• 250 imóveis rurais do território 1 com CAR status ativo. Este número foi alterado para 213, após reunião com o Instituto Estadual de Florestas (IEF). Imóveis rurais da área ambiental 2 não serão reportados mais como meta do programa, conforme Relatório Técnico encaminhado à Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (CTFLOR) e Cláusula 183 do TTAC;

• Dos 213 imóveis com CAR Ativo, o programa possui 200 Termos de Permissão de Coleta e Uso dos dados do CAR;

• Retificação de 72 cadastros no CAR, entregues pela Emater.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em outubro, três propriedades rurais do território 1 foram cadastradas e 33 cadastros do CAR, entregues pela Emater, foram retificados.

Para alinhar o fluxo e dados de fomento ao CAR, foi realizada uma reunião, no dia 6 de outubro, com o IEF e Emater, na sede da Emater em Belo Horizonte. Outra reunião foi conduzida com o IEF, no dia 20 de outubro, para apresentação e alinhamento dos dados e fluxos, com objetivo de dar continuidade aos trabalhos de fomento. A reunião aconteceu na Cidade Administrativa.

Próximas entregas

• Ajustes dos cadastros ambientais rurais das propriedades localizadas na área ambiental 1, do território 1, em conjunto com a Emater e o IEF, com análise de 178 cadastros para verificar a necessidade de retificação e *reset*/geração de senhas de acesso ao Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar);

• Continuação da elaboração e conferência dos CARs pela Emater e retificação, conforme a necessidade;

• Validação dos cadastros ambientais rurais junto ao IEF.

Desafios

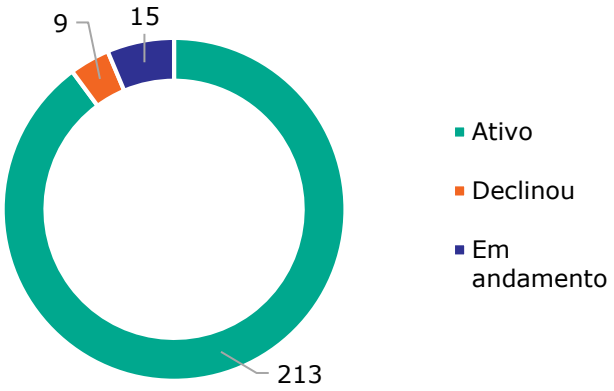
• Realizar o cadastramento de propriedades identificadas que ainda não possuem o CAR Ativo no SICAR;

• Retificar os CARs das propriedades impactadas ao longo do Território 1, elaborados por terceiros;

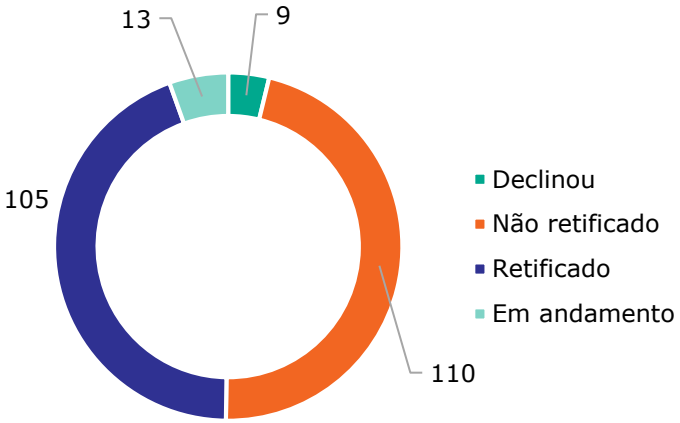
• Criar e retificar os Cadastros Ambientais Rurais das propriedades impactadas ao longo do Território 2, a partir de 2018;

• Implementar ações de adequação e redução do déficit ambiental das propriedades rurais, por meio da elaboração dos Planos de Adequação Socioeconômico e Ambiental (Pasea) e restauração florestal das Áreas de Preservação Permanentes (PG025), considerando o novo Código Florestal, até que o Programa de Regularização Ambiental (PRA) estiver regulamentado.

Indicadores



Número de CAR elegíveis ao fomento - ativos, declinados e elaboração em andamento - da Área Ambiental 1, no Território 1 (Fonte: Fundação Renova, 2017)



Número de retificações realizadas pela Emater (Fonte: Fundação Renova, 2017)

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Histórico das entregas

• Envio do Plano inicial de três anos para o Comitê Interfederativo (CIF);

• Envio do orçamento de 2017 para o CIF;

• Envio de relatórios mensais para o CIF (cláusula 192);

• Realização de capacitações na metodologia de Gestão de Programas e procedimentos da Governança de Programas;

• Governança de informações com as Câmaras Técnicas e o CIF;

• Aprovação da definição do PG010 – Recuperação das demais comunidades e infraestruturas impactadas;

• Envio do cronograma da fase de definições dos programas ao CIF.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Houve várias atualizações com relação às deliberações do CIF. Mensalmente,

são enviadas as deliberações nº 19, 23, 24, 33 e 49. Em outubro foram publicadas 6 novas Deliberações do CIF (nº 117 a nº 121). Nesse mês, as deliberações nº 76 (item 5), 99 (item 2), 106 (item 3), 107 (item 3.1), 112 (item 2) e 114 (item 2) foram atendidas.

Quanto às cláusulas do TTAC, foi publicado o relatório trimestral da Ouvidoria, em atendimento à clausula 72, e enviada à Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água a proposta de metodologia de estratégia de mobilização e engajamento para recuperação de nascentes, referente à cláusula 163.

Para a Câmara Técnica de Gestão dos Rejeitos e Segurança Ambiental, foram enviados o estudo das Análises Físico-Químicas realizadas no Monitoramento das Lagoas Nova, Monsarás, Areal e Pandolfi; o cronograma de aplicação do Plano de Manejo de Rejeitos, por trecho e prazos; e o cronograma detalhado de obras para recuperação da UHE Risoleta Neves.

A versão final do termo de referência para contratação e levantamento de bens imateriais e do relatório de validação dos Diagnósticos de Cultura e Turismo, ambos referentes ao Programa de Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística, foram entregues à Câmara Técnica de Educação, Cultura e Lazer.

À Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura, foi enviado o Estudo de Alternativas para o Parque de Exposições de Barra Longa (MG).

Já a Câmara Técnica de Organização Social e Auxílio Emergencial recebeu o Lote 018 do banco de dados do Cadastro Integrado e do detalhamento da conclusão da segunda campanha de cadastramento.

Também foi enviado ao CIF o relatório de balanço dos investimentos das medidas compensatórias dos programas da Fundação Renova.

Os documentos de definição dos programas de Apoio à pesquisa para Desenvolvimento e Utilização de Tecnologias Socioeconômicas; Retomada das

Atividades Agropecuárias; Recuperação e Diversificação da Economia Regional; Recuperação de Micro e Pequenos Negócios; Estímulo à Contratação Local e Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários foram encaminhados para discussão e contribuições da Câmara Técnica de Economia e Inovação.

Já os documentos de definição dos programas de Levantamento e Cadastro dos Impactados; Ressarcimento e Indenização dos Impactados; Proteção Social; Assistência aos Animais e Auxílio Financeiro Emergencial seguiram para a Câmara Técnica de Organização Social, com o mesmo fim.

À Câmara Técnica de Educação foi encaminhado o documento de definição do programa de Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.

Próximas entregas

• As atividades do programa estão em andamento. Não há entregas a serem concluídas no próximo mês.

Desafios

• Realizar a governança do sistema CIF, garantindo clareza, troca adequada de informações e atendimento aos prazos acordados.

PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Cláusulas 141, 142, 143 (em andamento)

Histórico das entregas

• Definição dos critérios e procedimentos para o ressarcimento, em março de 2017;

• Revisão dos critérios e procedimentos para o ressarcimento, em junho de 2017.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em outubro, foram enviados ofícios solicitando dados bancários para realização do ressarcimento, e formulário de cadastro PJ para pagamento aos órgãos compromitentes.

Também foi definido repasse do ressarcimento aos compromitentes. O pagamento poderá ser realizado via Documento de Arrecadação Oficial (DAE), DARF ou por meio de depósito bancário.

O Programa recebeu documentos de asseguração da Fhemig, da Sedese, da ARSAE, do Corpo de Bombeiros, da Copasa e da Cemig, para efetivação do ressarcimento.

Além disso, foi feito pagamento de R$7.752.168,77 referente ao ressarcimento do CBMMG, efetuado em 30 de outubro.

O Ibama realizou ajustes nas especificações técnicas necessárias sobre os equipamentos solicitados para aquisição pela Fundação Renova. A partir disso, será dada continuidade ao processo de compra, atendendo os critérios de fornecimento apresentados no ofício nº 217/2017/GABIN-Ibama, encaminhado à Renova.

No mês de outubro também foi concluído o projeto piloto realizado pela Ernest & Young junto às prefeituras. As recomendações de mudanças já foram realizadas no documento base de Critérios e Procedimentos para o Ressarcimento e encaminhadas à Câmara Técnica de Economia e Inovação e ao CIF.

Próximas entregas

• Início da auditoria dos gastos que serão ressarcidos pela Renova, a ser realizada pela Ernst & Young;

• Contratação de consultoria para apoio a prefeituras.

Desafios

• Precarização das operações emergenciais, que podem ter gerado despesas fora dos preceitos legais;

• Definições sobre continuidade dos gastos pós evento;

• Acordo quanto aos critérios sobre a natureza das despesas ressarcíveis;

• Dificuldades das prefeituras de levantar os gastos de outras gestões;

• Identificar, em conjunto com prefeituras e órgãos, os gastos extraordinários decorrentes do acidente.

Anexos

Glossário

I. EVENTO: o rompimento da barragem de Fundão, pertencente à SAMARCO, localizada no complexo minerário de Germano, em Mariana (MG), ocorrido em 5 de novembro de 2015.

II. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo EVENTO nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;

b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;

c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;

d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;

e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;

f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossubsistência das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;

g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;

h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. INDIRETAMENTE IMPACTADOS: as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na ÁREA DE ABRANGÊNCIA e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do EVENTO, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

IV. ÁREA AMBIENTAL 1: as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo EVENTO.

V. ÁREA AMBIENTAL 2: os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador

Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do EVENTO, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do EVENTO, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do EVENTO.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do EVENTO, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

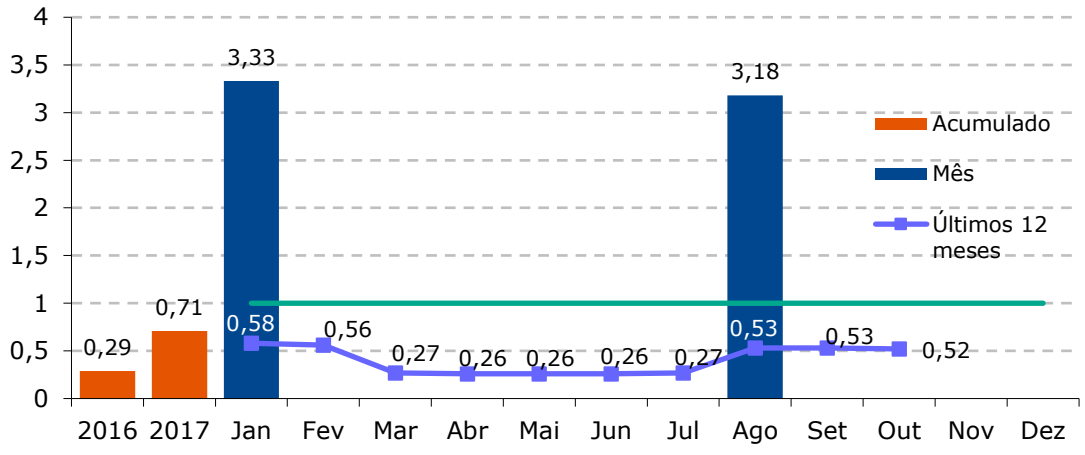
XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



Acidentes registrados = acidentes com afastamento + acidentes sem afastamento

Como ler o gráfico

Coluna laranja: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna azul: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

Linha verde: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Linha azul: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Sem acidentes: não há barras nos meses de fevereiro a julho e setembro porque não houve acidentes.

Gestão econômica

	PLURIANUAL			2017				
Programas	**Orçamento**	**Realizado**	**Tendência**	**Orçamento**	**Realizado**	**Tendência**	**Orçado Mês**	**Realizado Mês**
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	374,34	176,40	392,05	277,0	169,44	246,50	26,99	22,54
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves			5,95			0,30		
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	-	0,18	1,70	-	0,18	0,61	-	-
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	7,61	-	7,61	2,25	-	-	0,25	-
PG18 - Diversificação da Economia Regional	63,41	40,20	63,41	3,11	40,20	42,55	0,47	40,13
PG20 - Estímulo à Contratação Local	1,59	0,63	1,89	0,60	0,60	1,03	0,07	-
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU		1,03	4,38		1,03	4,38		1,03
PG26 – Recuperação de APPs	1.100,00	2,19	1.100,00	5,94	2,19	3,19	0,80	0,05
PG27 – Recuperação de nascentes	85,19	6,14	85,19	5,90	4,84	7,15	0,83	1,58
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	0,30	-	0,30	0,30	-	0,09	0,03	-
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	500,00	-	500,00	10,00	-	0,08	-	-
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	68,84	5,01	69,09	1,96	1,64	1,76	0,10	0,05
PG33 - Educação Ambiental	1,02	0,36	1,02	0,80	0,19	0,79	0,02	-
PG34 - Emergência ambiental	40,10	15,72	40,10	9,96	6,91	8,49	0,87	0,27
PG35 - Informação para a população	14,76	0,13	14,76	1,37	0,13	2,30	0,40	0,13

	PLURIANUAL			2017				
Programas	**Orçamento**	**Realizado**	**Tendência**	**Orçamento**	**Realizado**	**Tendência**	**Orçado Mês**	**Realizado Mês**
PG36 - Comunic. nacional/internacional	7,83	0,66	7,83	0,52	0,37	0,69	0,05	-
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	17,60	3,93	17,86	4,75	3,93	5,01	0,11	0,00
PG39 - Unidades de conservação	1,00	-	1,00	1,00	-	-	0,25	-
PG40 - CAR e PRAs	5,06	0,27	5,06	1,23	0,27	0,72	0,02	-
Saldo Compensatório	**1.811,35**	**-**	**1.786,74**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total Compensatórios	**4.100,00**	**252,86**	**4.105,95**	**326,6**	**231,92**	**325,63**	**31,25**	**65,78**
Medidas mitigatórias emergenciais	197,11	190,57	202,17	34,0	33,12	39,70	1,07	1,55
PG01 - Cadastro dos Impactados	50,87	46,40	50,87	25,9	22,13	26,07	2,11	1,87
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	295,63	63,73	295,63	128,4	45,72	96,80	18,15	9,03
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	104,95	30,57	104,95	31,7	17,99	25,21	4,65	4,78
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	32,98	1,80	32,98	22,6	1,80	3,03	4,43	0,67
PG05 - Proteção social	6,00	0,24	6,00	0,5	-0,06	0,77	0,25	0,07
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	97,26	49,14	122,39	29,9	29,95	38,91	2,17	3,88
PG07 - Assistência aos Animais	26,82	15,11	26,82	5,1	3,33	3,99	0,31	0,28
PG08 - Reconstrução de vilas	309,74	45,79	309,74	63,6	20,74	37,94	13,35	1,59
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	520,33	309,53	520,33	265,5	197,74	254,60	24,53	29,50

	PLURIANUAL			2017				
Programas	**Orçamento**	**Realizado**	**Tendência**	**Orçamento**	**Realizado**	**Tendência**	**Orçado Mês**	**Realizado Mês**
PG10 – Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	331,65	251,99	332,15	51,6	28,82	40,61	6,72	4,58
PG11 – Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	11,78	3,61	11,78	4,7	2,92	4,09	0,59	0,06
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	51,33	20,42	51,33	13,5	9,96	13,16	1,73	1,02
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	14,15	4,79	11,95	7,0	3,43	4,15	0,88	0,04
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	136,67	31,66	136,67	16,7	12,48	15,90	1,21	2,17
PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	49,05	0,71	49,05	3,3	0,48	1,26	1,82	0,05
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	182,08	32,26	182,08	24,4	15,92	19,25	2,12	2,04
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	19,93	1,45	19,93	2,2	0,51	1,31	0,24	0,02
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	493,75	328,48	493,75	184,4	142,09	171,09	16,44	13,74
PG22/PG41 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-	-
PG23 – Manejo dos rejeitos	465,02	1,28	465,02	13,0	1,28	8,19	1,80	0,62
PG24 Sist. contenção dos rejeitos e tratamento dos rios	1.124,91	537,37	1.111,60	306,1	211,14	246,52	20,16	7,60
PG25 Recuperação área ambiental 1	382,58	283,05	382,58	148,6	109,64	119,04	11,20	4,52
PG28 Conservação da biodiversidade	35,36	3,12	154,93	3,8	2,65	50,60	0,36	0,46

	PLURIANUAL			2017				
Programas	**Orçamento**	**Realizado**	**Tendência**	**Orçamento**	**Realizado**	**Tendência**	**Orçado Mês**	**Realizado Mês**
PG30 Fauna e flora terrestre	3,42	0,01	3,42	2,3	0,01	1,97	0,63	-
PG32 Melhoria sist. de abastecimento de água	137,79	36,04	137,54	17,4	11,60	14,77	2,26	1,15
PG37 Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	0,1	0,12	0,12	-	-
PG38 Monitoramento Bacia do Rio Doce	367,82	130,95	367,56	57,3	48,01	56,50	3,67	3,09
PG39 Unidades de conservação	1,85	-	1,85	0,5	-	-	-	-
PG22/PG41 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	444,75	112,68	444,75	147,7	103,67	133,14	14,17	15,62
PG42 Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,83	8,19	28,40	-	7,75	15,00	-	7,75
Total reparatórios	**5.923,58**	**2.541,10**	**6.058,38**	**1.611,6**	**1.084,94**	**1.443,68**	**157,02**	**117,77**
Total	**10.023,58**	**2.793,96**	**10.164,33**	**1.938,3**	**1.316,86**	**1.769,31**	**188,27**	**183,55**